



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO – ESTRATÉGIA DE AÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO – ESTRATÉGIA DE AÇÃO

PLANO DE TRABALHO TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO PARA GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS DE CIRCULAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL:

TEATRO SÉRGIO CARDOSO; TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO; CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL; VIRADA CULTURAL PAULISTA; CIRCUITO CULTURAL PAULISTA; APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT; FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS; APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS; ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS; PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL e PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO TÉCNICO I: ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2016-2021

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO 1 – PLANO DE TRABALHO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO (2016-2021)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04-08
1. DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS/FINALÍSTICOS)	09-50
I. EIXO 1 – EQUIPAMENTOS CULTURAIS	09-21
II. EIXO 2 - DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL	21-29
III. EIXO 3 – FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS	29-38
IV. EIXO 4 – AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS.....	38-46
V. EIXO 5 – PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL e IMATERIAL	47-49
VI. METAS CONDICIONADAS	50
2. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA	51-57
3. COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	58-68
4. FINANCIAMENTO E FOMENTO	69-70
5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E COMPLIANCE	71-78
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	79-80
7. DEMAIS DIRETRIZES DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE	81-88



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO

ESTRATÉGIA GERAL: ARTICULAR DE FORMA EFICIENTE OS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE CIRCULAÇÃO COM OS FESTIVAIS ARTÍSTICOS E OS EQUIPAMENTOS DE CULTURA.

A Estratégia de Difusão Cultural, executada pela CONTRATADA nos últimos 11 anos, renovada e consolidada para o quinquênio (2016-2021) é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização coesa e articulada de Programas de Circulação, Mostras, Eventos e Festivais Artísticos pelo Estado de São Paulo, contínuos ou sazonais, além da programação contínua de equipamentos culturais estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural, histórica e atual, do Estado de São Paulo.

CONSONÂNCIA COM AS POLÍTICAS CULTURAIS DA SEC E DIRETRIZES DE DIFUSÃO DA UDBL

Os presentes equipamentos e programas culturais focos deste ajuste são consolidados como referências nacionais em suas respectivas áreas de atuação. As políticas para esses equipamentos e programas para este quinquênio (2016-2021), as atividades culturais previstas para os equipamentos e programas vinculados à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, que traduzem as ações finalísticas a serem executadas nestes, devem ter como diretriz principal promover o acesso e a fruição da população do Estado à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística, cultural, histórica e atual do Estado de São Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A CONTRATADA se esforçará para traduzir as diretrizes programáticas previamente elencadas, e explicitadas para estes cinco anos, indicando sua perspectiva curatorial, suas pretensões de estabelecimento de parcerias técnicas, institucionais, e os principais resultados que buscará viabilizar a cada ano. Pretende-se aqui apresentar um planejamento viável de ações para o contrato de gestão, evidenciando todo o escopo de atuação dos equipamentos e programas de circulação cultural frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades realizadas, e frente à diversidade cultural do Estado e às demandas dos variados públicos. Este planejamento pressupõe uma pactuação e repactuação permanente entre a SEC, OS, parceiros e a sociedade sobre o funcionamento dos equipamentos/programas, com aprofundamento nas questões relacionadas às suas políticas, incluindo as estratégias que permitam ampliar a oferta e a qualificação da programação cultural e ações formativas e educativas oferecidas – com o interesse público sempre à frente. O presente plano prevê, assim, a realização periódica com ampla divulgação de programação de ações presenciais, itinerantes e à distância.

Detalhado na área de comunicação institucional, para além das metas e objetivos específicos de cada Eixo e Programa/Equipamento, todos eles deverão desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, documentos, entre outras atividades relacionadas com suas finalidades, além das demandadas pela SEC, para manutenção e desenvolvimento de políticas públicas, cujas responsabilidades são da contratante, desenvolvimento institucional e cultural, e planejamento estratégico para o segmento.

Para atender a essa política cultural geral estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SEC) e todas as orientações gerais e diretrizes específicas pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), as atividades do presente Plano de Trabalho Anual para 2018 estão organizadas conforme as seguintes diretrizes de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro, Artes Urbanas, Ações de fortalecimento da Identidade e Diversidade Cultural, Cultura Tradicional e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando com a devida ênfase as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente pode contemplá-lo;

Pesquisa para a Preservação e Difusão do Patrimônio Artístico-Cultural Material e Imaterial do Estado de São Paulo - Promover a pesquisa, preservação e difusão do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do Estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural, com destaque também para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas algum destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois ambientes, e mesmo em um tipo de espaço com diversidades internas, há diferentes configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras poliesportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos e programas contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da CONTRATADA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos, potencializando-os, e beneficia os



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

COESÃO ENTRE OS DIVERSOS PROGRAMAS DE DIFUSÃO E ATORES/PARCEIROS DA CULTURA

A linha-mestra dos objetivos gerais do plano de trabalho da CONTRATADA para o Desenvolvimento dos Eixos de Atuação (Programas Técnicos e Finalísticos para os 5 (cinco) anos é ser definida da seguinte forma:

A - Promover a difusão qualificada da diversidade da produção artístico-cultural pelo Estado de São Paulo, articulando e integrando programas de difusão com grandes afinidades e sinergias, potencializando a performance e alcance de todos eles;

B - Democratizar e ampliar ainda mais o acesso da população paulista à cultura de qualidade, conquistando e formando com excelência permanentemente novos públicos;

C - Identificar, conceituar e promover um conjunto diversificado de Festivais Artísticos e Circuitos/Mostras Culturais (permanentes e/ou sazonais) de excelente qualidade dentro de cada um dos cenários regionais/temáticos culturais a que pertencem, concebidos e produzidos de maneira articulada e coerente (complementando-se entre si, e assim potencializando a utilização de recursos públicos na difusão cultural);

D - Ampliar a pesquisa, o mapeamento, a preservação, o fortalecimento e a difusão do Patrimônio Cultural Imaterial e de importantes Identidades Culturais (Cultura LGBT, Culturas Negras e de Outras Etnias, Artes Urbanas, Hip-Hop, Cultura Periférica, Popular, Tradicional e Regional);

E – Gerar o consequente fortalecimento da parceria entre Estado, OSs, municípios, e parceiros regionais/locais para a implementação da política estadual de cultura, seja na execução de programas específicos (permanentes ou eventuais) de difusão feita junto aos municípios, seja na proposta de Desenvolvimento Cultural e Atendimento Permanente (ATMs) às demandas culturais municipais e regionais, na medida que o presente contrato de gestão permitir.

Os respectivos objetivos específicos de cada Eixo constarão no seu respectivo desenvolvimento, discriminados e detalhados a seguir (Item 1 deste Anexo).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PLURALIDADE CULTURAL E AMPLIAÇÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

A CONTRATADA pretende não só continuar sendo plenamente capaz de oferecer atividades culturais que reflitam a pluralidade da produção artístico-cultural não apenas do estado de São Paulo e suas macrorregiões, mas também da cultura nacional e, eventualmente, internacional, com uma oferta ainda mais diversificada e qualificada no Quinquênio (2016-2021), de modo a atender a um público heterogêneo, seja do ponto de vista de gênero, faixa etária, etnia, formação cultural e/ou poder aquisitivo, com ou sem necessidades especiais de acessibilidade física, motora ou comunicacional. Some-se a isso, de forma complementar e a propulsionar o fomento a artistas iniciantes, a formação permanente de público, estudantes e arte-educadores, redundando na permanente ampliação e qualificação de plateias, por meio da adoção de estratégias de descentralização geográfica e da oferta regular de programações de alta qualidade, gratuitas e/ou a preços populares, impulsionando ao mesmo tempo o uso e a ocupação artística de importantes equipamentos culturais do Estado, abrindo espaço para novos artistas, sempre priorizando o acesso de estudantes, da população mais carente, bem como a recepção e o atendimento a demandas e projetos sociais em cada uma das localidades de atuação de todos os programas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

1. DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS / FINALÍSTICOS)

EIXO 1 – EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Trata-se de um dos Eixos de longa e destacada atuação da CONTRATADA, a qual executará a gestão dos programas relacionados aos equipamentos culturais **Teatro Sérgio Cardoso** (na capital), **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo** (“**Teatro Estadual de Araras-SP**”) e o **Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual** (o “Museu da Diversidade Sexual”, localizado na estação República do Metrô na capital).

A estratégia para o aprofundamento e qualificação da difusão de várias expressões artísticas por estes equipamentos culturais do Estado–continuará perseguindo a realização de apresentações das mais variadas linguagens artísticas como, por exemplo, Teatro, Dança, Música, Circo, Artes Urbanas, Exposições Temáticas (especialmente no Museu da Diversidade Sexual) e Intervenções Artísticas nos espaços internos, entre outras linguagens artísticas e eventuais, estendendo as apresentações e ações culturais, também, pelas adjacências dos Equipamentos, sendo assim capaz de atender a um público heterogêneo, buscando atingir crianças, jovens, adultos e idosos, consolidando ao mesmo tempo parcerias culturais, institucionais (incluindo outras OSs), a integração com outras políticas públicas de cultura (sejam da própria SEC, sejam federais ou municipais), regionais e locais-comunitárias, sempre privilegiando a qualidade destas ações e o beneficiamento da população mais necessitada.

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO

No que tange ao **Teatro Sérgio Cardoso**, localizado na Rua Rui Barbosa, 153, no 17º Subdistrito da Bela Vista, o qual possui duas salas principais para espetáculos: a sala Sérgio Cardoso, com 835 lugares e a sala Paschoal Carlos Magno, com 144 lugares; e um conjunto de Espaços Alternativos nas suas dependências internas (salas de ensaio, hall, foyer, mezanino e porão), além da continuidade e permanente qualificação da reconhecida programação cultural com excelência artística – que resgatou a presença marcante do TSC no circuito teatral e cultural da cidade de São Paulo desde 2014 (conforme atestam inúmeras pesquisas de opinião recentes – Veja SP, Catraca Livre e Guia Cultural da Folha, além de recente perfil da cultura paulista realizado pelo pesquisador João Leiva Filho), duas **inovações** propostas para o próximo quinquênio se referem, por um lado, justamente à ampliação e aprofundamento da ocupação e programação de ações culturais em espaços



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

alternativos do teatro, como as salas de ensaio, os saguões, mezanino e o porão, um processo já iniciado desde meados de 2015 de maneira bastante satisfatória (assim reconhecida tanto pela CONTRATANTE- como pelo público frequentador e a comunidade do entorno do teatro, consolidando-o como referência sociocultural comunitária); por outro lado, a ampliação de parcerias no uso e ocupação de todas as salas e demais espaços do TSC, incluindo a utilização, também, de espaços externos do teatro no contexto comunitário, com apresentações diretamente executadas pela OS e/ou via o estabelecimento de parcerias junto a outras organizações de cultura (incluindo outras OSs) e iniciativas socioculturais comunitárias, seja em apresentações menores ou até eventos de maior porte, abrangendo diversas linguagens artísticas, eventos temáticos ou comemorativos, aprofundando o relacionamento do equipamento cultural com a comunidade e o bairro em seu entorno – com significativos índices de vulnerabilidade social e carência cultural.

POTENCIALIZAR O ACESSO, USO, OCUPAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO EQUIPAMENTO

A potencialização do acesso às dependências deste importante equipamento cultural do Estado de São Paulo é possibilitado não apenas pelas apresentações artísticas dentro de suas duas principais salas ou no seu entorno, mas também por meio da utilização permanente de suas salas de ensaio e por visitas monitoradas de escolas públicas e privadas, bem como de estudantes de teatro, ações socioeducativas com o objetivo de apresentar as dependências e os bastidores do Teatro, abordando contextos históricos, o processo de revitalização do espaço, acústica, cenotécnica-artística, e outras questões.

O **Teatro Sérgio Cardoso** continuará desempenhando, sob gestão renovada da CONTRATADA, um importante papel na oferta de atividades culturais acessíveis a todas as pessoas, realizando adaptações e apresentações de espetáculos acessíveis física, motora e comunicacional da forma mais inclusiva possível, em consonância com as diretrizes mais modernas no que tange às políticas públicas culturais. Da mesma forma que seguirá zelando por uma política comunicacional e de divulgação ecoeficiente e ecossustentável, priorizando cada vez mais as plataformas digitais (da divulgação à reserva de ingressos), com uma produção baixa de material impresso – restrita ao necessário, e sempre priorizando materiais recicláveis, salvo se o custo de produção ou agressão ao meio ambiente for superior.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMAÇÃO QUALIFICADA, DIVERSIFICADA E DEMOCRÁTICA

Ao definir a programação do **Teatro Sérgio Cardoso** a CONTRATADA permanecerá atenta à necessidade de apresentação de uma estratégia de ocupação de ambas as salas, bem como dos espaços alternativos de suas edificações – e adjacências, pela adoção de uma linha curatorial definida e pelo desenho estratégico de uma programação anual, regular e de qualidade, que abarque tanto produções de grande repercussão, cujo acesso à população possa ser praticado a preços mais populares, quanto produções de caráter mais experimental, cuja inserção na cena cultural da cidade tem que ser pautada fora das lógicas de mercado. O uso e ocupação destes Equipamentos Estaduais deverá seguir contemplando diversas linguagens artísticas, sobretudo o teatro e a dança, mas também, outras linguagens como o circo, a música (especialmente a instrumental), as artes performáticas, artes urbanas, e a cultura popular e regional, de modo a proporcionar, também, a criação de uma rede de contato e troca de experiências entre os diferentes agentes da cadeia produtiva na área da cultura, como pesquisadores/programadores/produtores/criadores para a busca e identificação de oportunidades de temporadas e/ou apresentações de espetáculos na capital e fora dela.

SALA SÉRGIO CARDOSO, SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO, E ESPAÇOS ALTERNATIVOS DO TSC

A **Sala Sérgio Cardoso** deverá seguir recebendo espetáculos de Teatro, Música, Dança, Circo, Artes Urbanas, entre outros, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil, incluindo montagens de maior porte e eventual maior complexidade cenotécnica, ampliando o acesso aos equipamentos culturais para a população do Estado de São Paulo e demais interessados com espetáculos de maior porte, gratuitos ou a preços acessíveis. Já a **sala menor, a Paschoal Carlos Magno**, seguirá acolhendo em sua programação espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil, mas priorizando montagens de teatro ou dança de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores, de modo a garantir um palco-referência assegurado para este segmento menos comercial das artes cênicas. Finalmente, nos **Espaços Alternativos do TSC**, a consolidação do programa de abertura do Teatro fora dos horários nobres habituais, o “Teatro ComVida”, com destaque para a sua programação aos finais de semana (privilegiando principalmente programação infantil e dança de salão, com forte participação de público da terceira idade, atividades que se consolidaram na experiência inicial do programa), bem como a realização de ações literárias mensais (podendo contemplar saraus, leituras dramáticas, contação de histórias, entre outros), além



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

das constantes visitas monitoradas, demais ações educativas e atendimento social, bem como a constante colaboração da equipe técnico-artística do TSC junto às constantes atividades culturais da comunidade e entorno.

Neste sentido, a integração com outros programas da Secretaria Estadual de Cultura e, inclusive, com outras OSs (como algumas mostras temáticas das Fábricas de Cultura ou temporadas específicas da SP Escola de Teatro e SP Companhia de Dança) têm cumprido e devem ocupar cada vez mais um espaço importante na programação deste equipamento na capital. Isso tudo sem perder de vista uma estratégia consistente de captação complementar de recursos, via a cessão onerosa das salas e a própria arrecadação inteligente e equilibrada via bilheteria, possibilitando a sustentabilidade da gestão do equipamento a médio-longo prazo, e o redirecionamento e redistribuição destes recursos adicionais de modo a garantir a programação de linguagens menos comerciais e/ou de atrações alternativas e novos artistas, democraticamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO EQUIPAMENTO

Serão objetivos específicos de cada um dos espaços do Teatro Sérgio Cardoso para o próximo Quinquênio (2016-2021), refletindo na sua expectativa de resultados – expressos no Quadro de Metas Técnicas em cada Plano de Trabalho anual, além de na Proposta Preliminar de Plano de Trabalho Plurianual para 2016-2021:

Objetivos Específicos da Sala Sérgio Cardoso

1. Receber espetáculos de Teatro, Música, Dança, Circo e Artes Urbanas, Cultura Popular e Tradicional para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil, ampliando o acesso aos equipamentos culturais para a população de São Paulo e demais interessados;
2. Receber espetáculos ou eventos realizados em parceria com outros programas culturais da CONTRATANTE, sejam eles parte de contratos de gestão já firmados com Organizações Sociais parceiras, programas integrantes da Convocação Pública SC 105/2016, ou eventos da administração direta, consolidando assim o Teatro Sérgio Cardoso como um palco importante de difusão da política cultural do Estado de São Paulo;
3. Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar majoritariamente preços populares ou simbólicos, visando democratizar ao máximo o acesso aos espetáculos;
4. Realizar ou acolher apresentações artísticas de outros programas ou projetos culturais do Estado de São Paulo e que tenham escala para o porte desta sala;
5. Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

6. Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, sendo que, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;
7. Abrigar atividades da comunidade vizinha tanto nas adjacências do Teatro e do bairro, como nas dependências internas, conforme disponibilidade e agenda do teatro, e, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;
8. Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas;
9. Ficará disponível, no total, para 16 (dezesseis) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo, e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Sérgio Cardoso para-3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo;
10. Compromisso de locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo;
11. Realizar adaptações comunicacionais de espetáculos artísticos assegurando um conjunto de apresentações com acessibilidade física, motora e comunicacional;
12. Seguir priorizando e, se possível, ampliar as ações educativas, as visitas monitoradas, os debates formativos com a classe artística e pesquisadores das artes, além do atendimento sociocultural e socioeducativo permanente;
13. Desenvolver programação especial voltada para o público infantil (em especial em outubro – mês das crianças); para a população idosa (com destaque para os cursos permanentes de dança de salão, e um recorte curatorial da programação específico para este público).

Capacidade: 835 lugares (626 plateia, 209 balcão).

Objetivos Específicos da Sala Paschoal Carlos Magno

1. Receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil;
2. Receber espetáculos de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores;
3. Promover a formação de público oferecendo espetáculos de qualidade;
4. Receber eventos realizados por parceiros e atividades da comunidade vizinha, conforme a disponibilidade do teatro;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5. Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares, visando democratizar o acesso aos espetáculos;
6. Integrar, com gratuidade, sua programação às atividades da Virada Cultural da Cidade de São Paulo;
7. Receber espetáculos ou eventos realizados em parceria com outros programas culturais da CONTRATANTE que tenham escala e porte adequado para esta Sala, sejam eles parte de contratos de gestão já firmados com Organizações Sociais parceiras, programas integrantes deste ajuste, ou eventos da administração direta, consolidando assim o TSC como um palco importante de difusão da política cultural do Estado de SP.
8. Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;
9. Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais;
10. Abrigar encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas;
11. Realizar adaptações comunicacionais de espetáculos artísticos assegurando um conjunto de apresentações com acessibilidade física, motora e comunicacional;
12. Compromisso de disponibilizar, no total, para 16 (dezesesseis) eventos no ano, sendo 01 (um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Também, uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Sérgio Cardoso para 3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 144 Lugares

Objetivos Específicos dos Espaços Alternativos do TSC

1. Promover o uso e ocupação de espaços alternativos do Teatro Sérgio Cardoso, como o foyer, saguões, porão, salas de ensaio e espaços externos, de modo a ampliar a oferta e a difusão de atividades culturais de diversas linguagens artísticas, atividades formativas e visitas monitoradas de estudantes;
2. Promover a formação de público oferecendo atividades culturais de diversas linguagens artísticas, atividades formativas e visitas monitoradas de estudantes e público em geral;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3. Integrar, com gratuidade, sua agenda artística à programação regular dos demais programas culturais do Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno e Sala Sérgio Cardoso;
4. Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;
5. Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, atividades da comunidade vizinha;
6. Promover a interação e a promoção do Teatro Sérgio Cardoso na vizinhança, procurando beneficiar em especial as áreas de maior vulnerabilidade social do entrono;
7. Consolidação do programa de abertura permanente das dependências do Teatro em dias/horários alternativos, o “Teatro ComVida”, especialmente durante os períodos matutino e vespertino nos finais de semana;
8. Assegurar uma programação mensal voltada a ações literárias, de difusão do livro e da leitura (tal como saraus, leituras dramáticas, contações de histórias);

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	1
Coordenador	1
Coordenadores Palco	2
Produtores	3
Analista	1
Técnicos de palco	5

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Quando a análise se expande para pensar a administração de um equipamento público localizado em um município específico no interior – no caso o **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – “Teatro Estadual de Araras”**, sediado na Avenida Dona Renata nº 401, Jardim Alto das Araras, no município de Araras, com um auditório principal de 466 lugares, além de espaços internos anexos para exposições (permanentes ou itinerantes) e sala de convenções/projeções, a definição do raio de ação deste teatro pressupõe um conhecimento aprofundado acerca da cena artística e dos costumes culturais da região, e deve continuar pautando-se pela avaliação e atendimento permanente às necessidades



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

culturais do município e sua região, objetivando desenvolver uma grade de programação anual, com a definição da ocupação por linguagens, cessão e locação de espaço.

Para o período deve-se potencializar ao máximo o papel regional que já cumpre a programação permanente do **Teatro Estadual de Araras**, sua Sala de Espetáculos principal e demais espaços anexos (que incluem um amplo, adequado e significativo espaço para exposições permanentes ou itinerantes; além de um pequeno auditório/sala de convenções, com projeto e disposição adequada para eventuais projeções audiovisuais ou fílmicas também) como espaço de referência que siga fomentando o cenário cultural do município como um todo e a macrorregião próxima, também amplamente beneficiada pelo equipamento.

Deve-se mirar, ainda, uma estratégia consistente de captação complementar de recursos, via cessão onerosa da sala principal e, no caso do Teatro de Araras, ampliar a cessão onerosa de seu espaço para convenções e outras reuniões inclusive corporativas.

Da mesma forma que o Teatro seguirá zelando por uma política comunicacional e de divulgação ecoeficiente e ecossustentável, priorizando cada vez mais as plataformas digitais (da divulgação à reserva de ingressos), com uma produção baixa de material impresso – restrita ao necessário, e sempre priorizando materiais de fácil absorção pelo meio-ambiente ou, quão melhor, recicláveis.

METODOLOGIA DE MONTAGEM DE PROGRAMAÇÃO

A CONTRATADA administra, gerencia e executa a programação do Teatro desde que a Secretaria de Estado passou a gestão de seus equipamentos, programas e projetos para as Organizações Sociais de Cultura. Esse gerenciamento está ocorrendo desde 2004. A estratégia para a montagem da programação do Teatro de Araras passa por algumas especificidades. A primeira e a mais importante é a localização do Teatro, através de um dos acessos ao município da Rodovia Anhanguera, facilitando assim o acesso aos munícipes da cidade e das cidades vizinhas.

Tendo em vista a localização do Teatro e em função do município estar em uma região com grande concentração populacional (Região de Campinas), ele recebe muitas atrações das cidades vizinhas e, ao longo dos últimos anos, muitas pautas para as companhias da região durante a semana.

A programação será realizada conjuntamente com produtoras e companhias artísticas, mediante cessão onerosa do espaço e/ou divisão de bilheteria, entre outras parcerias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Objetivos Específicos do Teatro Maestro Francisco Paulo Russo

1. Apresentar espetáculos de diversas linguagens como Dança, Circo, Teatro, Espetáculos Infantis, Música, entre outros, procurando adequá-los ao interesse da população local;
2. Atender os diversos tipos de público;
3. Receber espetáculos e/ou mostras de parceiros para a difusão de projetos afins com o teatro e a população local;
4. Promover a programação semanal para público infantil e suas famílias;
5. Abrigar ou promover encontros, palestras, cursos, exposições, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas;
6. Ficará disponível, no total, para 10 (dez) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Também, uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Maestro Francisco Russo para 2 (duas) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.
7. Compromisso de locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.
8. Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais;
9. Abrigar encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas – retomando e aprimorando o subprograma “Literatura EmCena”, que adaptava obras exigidas pelos principais vestibulares, mesclando adaptações teatrais com atividades formativas;

Capacidade: 466 lugares

Número e perfil de funcionários do programa:

Coordenador	1
Analista	1
Produtor	1
Técnicos	1
Eletricista	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Limpeza	3
Estagiário	1

1.3. CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL – MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Ainda no eixo de Equipamentos Culturais, por meio tanto do programa de Apoio a Projetos voltados para a Cultura LGBT, como sobretudo o programa específico do equipamento permanente **Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual - Museu da Diversidade Sexual (MDS)** deverá seguir fomentando, no próximo Quinquênio (2016-2021), uma série políticas, exposições e eventos culturais diversos voltados para o segmento LGBT e, desta forma, contribuir para promover a igualdade de direitos, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais, e quebrar preconceitos e paradigmas de segregação presentes em nossa sociedade.

O **Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual**, administrado pela CONTRATADA a partir do ano de 2015, realiza exposições temporárias no piso mezanino da Estação República do Metrô, espaço cedido pela Companhia do Metropolitano de São Paulo. Devido à necessidade de espaço qualificado para contemplar uma instituição que atua com temática tão relevante para a contemporaneidade, o Governo do Estado está em processo de verificação de imóvel que deverá atender às necessidades previstas no Decreto de sua criação, tais como pesquisa, conservação, documentação, acervo, exposições e ação educativa.

De acordo com seu documento de criação, o Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo tem as seguintes atribuições:

- Garantir a preservação do patrimônio cultural da comunidade LGBT brasileira, através da coleta, organização e disponibilização pública de referenciais materiais e imateriais;
- Pesquisar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da comunidade LGBT brasileira e, em especial, paulista;
- Valorizar a importância da diversidade sexual na construção social, econômica e cultural do Estado de São Paulo e do Brasil;
- Publicar e divulgar documentos e depoimentos referentes à memória e à história política, econômica, social e cultural da comunidade LGBT e sua interface com o Estado de São Paulo.

Apesar de representar uma parcela importante da sociedade (pesquisas apontam que 10% se identificam como LGBT), a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

transexuais e transgêneros tem sofrido com a discriminação e violência ao longo do tempo e teve como consequência o cerceamento de seus direitos e a invisibilidade de sua comunidade. Porém, é importante frisar que, historicamente, ela tem influenciado de forma marcante diversas manifestações artístico-culturais, como dança, música, literatura, artes plásticas e teatro, entre outras.

Assim, entendendo seu papel importante e transformador da cultura brasileira, a missão deste espaço governamental é preservar o patrimônio sócio, político e cultural da comunidade LGBT do Brasil por meio da pesquisa, salvaguarda e comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos.

As atividades culturais, educativas e expositivas do CMDS têm foco especialmente nas identidades de gênero, orientações sexuais e expressões de gênero das minorias sexuais para estabelecer um espaço de convivência, manutenção da memória da população LGBT e potencializar estudos acerca da diversidade sexual.

Exposições

Dentro do seu escopo primordial de difusão da arte, foram desenvolvidas iniciativas de exposições com o propósito de articular e de complementar as atrações comumente desenvolvidas em nosso contrato de gestão. Para ilustrar esses trabalhos realizados pela CONTRATADA, pode-se citar uma série de ações e competências que atestam sua capacidade técnica na administração de espaços expositivos e em programas de itinerância e articulação em rede:

O **“Museu” da Diversidade Sexual**, criado por meio do Decreto 58.0751, de 25 de maio de 2012, como equipamento cultural da Secretaria de Estado da Cultura, é o primeiro museu no Brasil e terceiro no mundo dedicado ao tema. Conta com uma exposição permanente de longa duração, com base no conceito gerador da Instituição – população LGBT, ativismo político e legado sociocultural –, a partir da qual são desenvolvidas exposições temporárias, com vistas à ampliação de diferentes enfoques.

O objetivo fundamental para este próximo quinquênio, no que se refere tanto ao Equipamento como os subprogramas relacionados, além de seguir difundindo de forma qualificada as ações culturais LGBT brasileiras, buscando, entre outras coisas, garantir a preservação e promoção do patrimônio cultural dessa comunidade, será renovar o alcance e qualificação deste programa e dar um passo além no que se refere à excelência e referência



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

técnico-artística, objetivando-se assim tornar o Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual num **Centro de Referência Museológica**, o primeiro passo institucional e concreto para que ele alcance de fato o status, não apenas informal ou meramente formal, de efetivo **“Museu” da Diversidade Sexual**.

Como orientação geral, todos os projetos e subprojetos específicos deste Equipamento e seus subprogramas afirmativos devem continuar a ser construídos em conjunto com a CONTRATANTE, por meio da Unidade Gestora e da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, numa parceria com a CONTRATADA, além de outros parceiros institucionais ou culturais.

Modernizar o site e as plataformas digitais, bem como consolidar um Programa de Amigos do Museu da Diversidade Sexual também estão entre os novos objetivos específicos previstos para este programa no próximo período.

Objetivos Específicos do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (MDS)

1. Garantir o funcionamento e a programação do espaço expositivo do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, que tem como objetivo a comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos;
2. Promover a itinerância pela capital, interior e litoral do Estado de São Paulo do acervo do Centro, garantindo a difusão e circulação de bens culturais com a temática da diversidade sexual;
3. Contribuir com a segmentação da oferta cultural e turística da cidade de São Paulo, incluindo atividades focadas na população LGBT;
4. Assegurar espaço físico adicional para armazenamento e catalogação adequada de modo a criar as bases e possibilitar a consolidação do Centro de Estudos como um Centro de Referência Museológica sobre a população e a cultura LGBT e a difusão da Diversidade Sexual.
5. Aplicar permanente pesquisa de satisfação junto a todos frequentadores e o público em geral do MDS;
6. Potencializar os canais de comunicação próprios do MDS, em especial o site e a página de Facebook, não só para melhor comunicação de todas as atividades relacionadas, mas também para a futura disponibilização de eventuais registros fotográficos, materiais digitalizados e catalogados, e audiovisuais, gravados ou até mesmo transmissão on-line de algumas atividades – ampliando a difusão do Centro para novas plataformas e públicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Número e perfil de funcionários do programa:

Gerente	1
Supervisor Educativo	1
Educadores	2
Assistentes	1
Estagiário	1
Aprendiz	1

Em todos os equipamentos deste **Eixo 1**, que a CONTRATADA se compromete a realizar plenamente toda a manutenção, operação, gerenciamento e exploração dos seus espaços finalísticos e demais dependências técnico-administrativas, prediais, paisagísticas e patrimoniais, a democratização do acesso se dá pela política de acessibilidade ou distribuição gratuita em grande parte das atividades (no caso do MDS em todas as exposições e atividades), ou pela cobrança de ingressos a preços populares e/ou acessíveis, no caso de alguns espetáculos, sobretudo da Sala Sérgio Cardoso (até para captação complementar de recursos de modo a viabilizar outras propostas sem apoio adicional), além de pela oferta permanente de convites a estudantes e demais profissionais da rede pública de ensino, bem como de instituições socioculturais e socioeducativas por meio de Atendimento Social.

EIXO 2 – DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL

Este é um Eixo que abrange os dois maiores e mais complexos programas culturais de difusão cultural, dimensão refletida no volume orçamentário de cada um deles, quais sejam: o **Circuito Cultural Paulista** e a **Virada Cultural Paulista**.

Além destes dois, incluíram-se neste mesmo eixo o **Mapa Cultural Paulista**, proposto em um novo formato que a CONTRATADA acredita ter plenas condições de execução, em articulação com os outros dois complexos programas deste Eixo, de modo a potencializar e fortalecer os três programas. Afinal todos os três programas culturais, respeitadas suas identidades e características específicas, têm como escopo a difusão/circulação cultural concentrando-se principalmente no interior e litoral paulistas, e têm como objetivo a descentralização, o mapeamento e a valorização das ações culturais regionais ao longo do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Estado, o que pressupõe uma espécie semelhante de relacionamento qualificado com as prefeituras e demais parceiros culturais nas cidades envolvidas, visando assim atender cada vez mais e melhor a um público heterogêneo e a diversas regiões administrativas do território paulista.

Para seguir realizando com êxito os dois programas que a CONTRATADA já vem executando neste Eixo, e ainda integrar/articular com a nova proposta do Mapa Cultural Paulista para o próximo Quinquênio (2016-2021) é indispensável reconhecer as peculiaridades de cada programa específico e, sobretudo, de cada uma das regiões abarcadas por eles, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural: tradicional ou moderna, mais provinciana ou mais cosmopolita, mas particular, De modo que o diálogo entre a Capital, Interior e Litoral do Estado é benéfico para os artistas, para o público e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo, uma vez que permite a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais, formando simultaneamente público, espaços culturais de referência e novos artistas também. Da mesma forma que pode ser profícuo o diálogo e maior sinergia, concentrada a produção conjunta destes 3 (três) amplos programas culturais de descentralização e circulação cultural permanente pela mesma Organização Social, –garantindo maior economicidade e eficiência para os recursos públicos a serem aplicados na execução dessas políticas públicas de difusão cultural bastante afins.

A programação dos três programas deve continuar contemplando diversas linguagens artísticas (Literatura, Circo, Música Popular e Erudita, Dança, Teatro, Cultura Popular e Tradicional, Artes Urbanas e Artes Performáticas diversas), além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma dessas linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes perfis de público:, infantil, infanto-juvenil e adulto, e interesses dos variados nichos de plateias locais, regionais e ocasionais [como é o caso de parcela significativa do público da Virada Cultural Paulista, marcado historicamente como um grande festival para o qual muitos visitantes turísticos se direcionam às cidades-sedes especificamente em busca das apresentações de seus artistas (headlines) favoritos].

A grande novidade é um maior fluxo e intercâmbio interno nas dinâmicas de mapeamento, produção e programações dos três programas, algo que já vem sendo feito de forma bem sucedida na programação articulada do CCP e VCP, e que só refletirá em maiores benefícios para os três programas (a economicidade e eficiência dos recursos previstos para todos eles) com a extensão desta complementaridade virtuosa também para o Mapa Cultural Paulista, respeitando ao mesmo tempo a identidade e a metodologia específica, bem como a história consolidada e a autonomia relativa de cada um dos programas. A ideia é consolidar uma cuidadosa e respeitosa renovação dos três programas, agora mais articulados e coesos, de modo a fortalecer e potencializar todos eles ao longo deste próximo Quinquênio (2016-2021).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2.1. VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP)

No caso da **Virada Cultural Paulista**, esta consagrada política pública anual prevista e garantida pela Lei Estadual 13.814/2009, o objetivo é continuar a reunir um conjunto de shows, espetáculos e atividades culturais gratuitas, oferecidas pelo Estado de São Paulo, que continuarão sendo executadas pela CONTRATADA em parceria com os municípios participantes, de modo que tais apresentações sejam reunidas/concentradas em uma mesma ocasião, com uma parcela significativa e massiva de público.

A realização deste programa deve continuar permitindo levar ao público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (Música, Teatro, Dança, Circo, Cultura Popular, Artes Urbanas e, eventualmente, Artes Performáticas diversas), em um único evento cultural de grande impacto, geralmente ao longo de um final de semana, propiciando o acesso da população a uma produção de excelência, seja ela nacional ou internacional, promovendo o fortalecimento da política de difusão e a ampliação do repertório da população beneficiada, ao mesclar nomes consagrados do cenário cultural com novos artistas.

As duas grandes **inovações** no desenvolvimento da execução deste programa propostas para o Quinquênio (2016-2021) referem-se, por um lado, ao espraiamento das edições municipais ao longo de todo o primeiro semestre (aprofundando experiências feitas de forma bem-sucedida nos últimos dois anos, o que assegurará um incremento na qualidade técnica, artística e na própria programação das atividades culturais deste programa, além de significativa economia em seu orçamento global. Por outro lado, pretende-se, a partir de 2017, além de manter a metodologia de internalização total da produção do Programa (sem a sobre contratação de consultores ou curadores externos, aproveitando o know how consolidado da CONTRATADA, diversificar ainda mais a programação, dentro de um cronograma e grades artísticas ainda mais adequados – com importantes aprimoramentos feitos na última edição - destacando algumas linguagens e a programação específica voltada ao público infantil e à terceira idade.

Neste sentido, nas edições a partir de 2017, o programa abará, também, a linguagem Ópera, pensando principalmente nos espaços e palcos internos que já constam nas principais cidades parceiras do programa, além de se buscar atingir um tipo de público (faixa etária e interesse estético específico) ainda não muito contemplado pelo programa até aqui, ao longo desses dez anos de bem-sucedida execução. Apesar da presença desta nova linguagem, e a manutenção também de propostas afins de artes cênicas (teatro e dança), o Festival seguirá tendo como carro-chefe de público, ao menos, as apresentações musicais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

nos grandes palcos externos. Mas a distribuição de linguagens das apresentações previstas atingirá um maior equilíbrio.

Na **Virada Cultural Paulista**, a difusão artística deve continuar, assim, a ser traduzida e expressa pela oferta de um grande Festival cujas características de programação contemplam atividades gratuitas concentradas em um dado momento de tempo (24 horas ininterruptas) com a mobilização de parcela significativa de público na ocupação dos variados espaços públicos. A realização da VCP desta maneira continuará permitindo levar para o público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (música, teatro, dança, circo, cultura popular, literatura, artes urbanas, entre outras) em um único evento de grande impacto, propiciando a democratização do acesso da população a uma produção de excelência, seja ela regional, nacional ou internacional, para a livre-fruição em equipamentos culturais ou grandes espaços públicos ou palcos internos adequados para a realização de tais eventos.

Por meio dessa grande festa popular que potencializa o uso do espaço público, a CONTRATADA já promove a manutenção e fortalecimento da política de democratização e difusão cultural ao mesclar, na programação da VCP, nomes históricos e expoentes do cenário cultural brasileiro com a apresentação de novos artistas, promovendo uma grande adesão por parte da população dos municípios envolvidos, bem como contribuir para a ampliação de repertório da população beneficiada. É característica inerente à VCP, que a CONTRATADA pretende manter para o próximo Quinquênio, a realização de parcerias com as instituições e municípios para a operacionalização do evento, com a incorporação de programações locais sugeridas tanto pelas prefeituras parceiras, como por outras instituições culturais (regionais ou locais) parceiras do programa. Neste sentido deve-se destacar a progressiva ampliação de parceiros que a CONTRATADA vem logrando atingir nos últimos anos, mas contemplando também a partir deste ano outras importantes parcerias – incluindo aplicativos digitais que potencializam ainda mais o acesso gratuito de novos públicos por outras plataformas on-line.

Não se perderá de vista a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de gerar emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades parceiras do programa, por meio de contratação de produtores e técnicos locais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano nas regiões aonde serão realizados os espetáculos. Da mesma forma, o compromisso renovado de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação e execução dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais, além de um cuidado redobrado na limpeza prévia e posterior das atividades, especialmente os grandes palcos em espaços públicos, zelando pela limpeza e preservação total do meio-ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Neste sentido, estratégias de comunicação, seja prévia ou durante os eventos, tanto a feita para divulgação como a própria comunicação visual dos espetáculos, devem envolver ações que, por um lado, informem o público sobre a multiplicidade e caráter das atividades programadas, como forma de promover o acesso amplo e irrestrito ao conteúdo da VCP, tanto para as novas quanto para as já formadas plateias do evento, e por outro lado, simultaneamente, converse de forma harmônica e coesa com a linha curatorial e as propostas artísticas do programa, respeitando ao mesmo tempo o espaço (regional e físico propriamente dito) no qual as atividades se inserem – de grandes anfiteatros a parques e praças públicas. Já houve também algumas primeiras experiências-piloto de transmissão ao vivo on-line de alguns shows, algo que deve ser aprimorado e tentado novamente no próximo período, potencializando a utilização dos renovados sites, página de Facebook, e canal de Youtube relacionados ao programa, além de possível integração com as novas plataformas digitais da Secretaria Estadual de Cultura.

Objetivos Específicos da VCP:

1. Realizar apresentações artísticas de diversas linguagens nas cidades definidas pela SEC, levando em conta diversidade, qualidade e alto gabarito dos artistas;
2. Ocupar espaços públicos, internos e externos, nas cidades parceiras;
3. Incentivar a programação paralela de cada município e das vizinhanças, ampliando a oferta cultural no evento;
4. Incluir artistas locais na programação de cada cidade, criando um espaço de promoção e valorização da cultura local;
5. Oferecer em cada cidade espetáculos de jovens artistas compondo-os na programação com artistas consagrados;
6. Diversificar a oferta artística para contemplar públicos diferentes ou nichos de espectadores na mesma edição e incluir na programação espetáculos e artistas com projetos de pesquisa de linguagem, que raramente saem da capital ou dos círculos universitários;
7. Cultivar as parcerias promovidas pela SEC para ampliar o número de apresentações, de artistas e de público espectador;
8. Fazer registro fotográfico das atividades nas diversas cidades.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	2
Coordenador	1
Coordenador Técnico	2
Produtores	16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2.2. CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP)

No caso do programa **Circuito Cultural Paulista**, a proposta é que ele continue tendo como missão consolidar e aprimorar permanentemente uma política de difusão de espetáculos contínua no interior e litoral do Estado de São Paulo, proporcionando agenda cultural diversificada de forma permanente, por meio de oferta regular de programação gratuita de qualidade, além de promover a formação e ampliação de plateias e a democratização do acesso à cultura, sempre em parceria com os municípios participantes do programa. A meta anual para o próximo Quinquênio (2016-2021) é lograr um incremento progressivo, tanto de datas mensais, como no número de cidades, ano após ano, neste programa cuja demanda represada de municípios interessados é altíssima.

Com o **Circuito Cultural Paulista**, a CONTRATADA em diversos municípios potencializa o uso otimizado dos equipamentos públicos disponíveis bem como, contribui para a qualificação de mão de obra técnica para a atuação nestes equipamentos. Considerando o estabelecimento de um sistema de rotatividade das linguagens e gêneros artísticos, por municípios, é objetivo do programa estimular a formação permanente e qualificada de plateias para apresentações de linguagens distintas. A realização do Circuito permite a essas cidades receber uma programação diversificada ao longo do ano. É importante que o desenho de programação de cada município permita, o máximo possível, a inclusão tanto de espetáculos de grande reconhecimento e repercussão quanto obras de caráter experimental, com propostas estéticas muitas vezes não contempladas na dinâmica do mercado cultural.

Apresentações de circo, teatro, dança, música e arte para crianças, a programação do Circuito deve continuar a responder rigorosamente a critérios claros de seleção por meio de uma equipe técnica amplamente qualificada, internalizando processos curatoriais realizados por um grupo de programadores especializados em cada área e já plenamente ambientados com a dinâmica toda do programa e todos os atores/parceiros envolvidos, com destaque para o relacionamento com as prefeituras e dirigentes de cultura municipais e regionais.

Esta seleção e programação regular, além de considerar a diversidade de linguagens e gêneros, deve seguir pautando-se também pela inserção de atividades que se estabelecem fora da lógica de mercado, bem como valorize um conjunto diversificado e adequado de espaços culturais, sejam equipamentos, ou até mesmo parques e praças públicas, que fomentem a cena cultural de cada município, respeitando suas especificidades. O CCP deve continuar atendendo, assim, às necessidades inerentes às diretrizes de políticas públicas de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

cultura, de formação de novas plateias e ampliação do repertório do público, valorizando as características municipais e locais.

Seguirá fazendo parte do seu escopo as ações de acompanhamento constante, tanto prévio como in loco, do programa como forma de análise e avaliação permanente de sua realização nos municípios participantes, por meio de uma metodologia de visita e avaliação técnica já consagrada pela CONTRATADA, garantindo os devidos ajustes, e a implantação de formatos adequados a cada município, bem como a sistematização de uma avaliação regular que permite o acompanhamento do processo de formação de público, desenvolvimento cultural do município e seus dirigentes de cultura, fortalecimento de espaços culturais locais, construção e manutenção de plateias no Estado.

Não se perderá de vista a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de seguir gerando emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades paulistas parceiras do programa, incluindo na programação artistas locais e regionais e incentivando as prefeituras e espaços culturais locais à contratação de produtores e técnicos locais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano nas regiões aonde serão realizados os espetáculos. Da mesma forma, o compromisso renovado de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação e execução dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais, além de uma orientação de cuidado redobrado na limpeza prévia e posterior das atividades.

Objetivos Específicos do CCP

1. Promover a circulação de apresentações artísticas de diversas linguagens pelas cidades definidas pela contratante garantindo sua ampla distribuição no território paulista e favorecendo a descentralização da oferta cultural no Estado;
2. Oferecer espetáculos de linguagens diferentes de modo a contemplar cada município com, no mínimo, uma apresentação por ano de ao menos 4 (quatro) linguagens artísticas ou segmentos, de um total de 6 (seis) previstos no programa;
3. Incentivar a programação de apresentações artísticas voltadas para o público infantil e infanto-juvenil, em todas as linguagens previstas pelo programa;
4. Fornecer o material de comunicação do Programa para os municípios participantes;
5. Oferecer a programação com regularidade bimestral para todas as cidades;
6. Fortalecer e zelar pela parceria da contratante com as cidades participantes;
7. Orientar os municípios quanto às questões artísticas, técnicas, de divulgação e mobilização do público.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

8. Quanto ao número de apresentações, a contratada se compromete a considerar para cada linguagem artística, os seguintes percentuais mínimos na programação total anual do programa: 15% de circo, 20% de teatro, 15% de música, 10% de dança, 4% de ópera, 4% de recortes temáticos de identidade e diversidade cultural, 12% infantil.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	1
Produtores	4

2.3. MAPA CULTURAL PAULISTA (MCP)

O programa **Mapa Cultural Paulista**, neste novo e repaginado formato proposto pela CONTRATANTE, inclusive dialogando com os demais programas deste Eixo, passará a ter edição completa anual. A proposta específica da CONTRATADA para o MCP, visa o mapeamento, a valorização regional, o fomento, desenvolvimento e aprimoramento da produção cultural oriunda do interior paulista, em suas diversas linguagens (Dança, Teatro, Circo, Literatura, Música Instrumental e Artes Urbanas, Cultura Popular Regional), bem como a difusão e circulação desses espetáculos e atividades artísticas pelo Estado. Visa, ainda, estimular a formação de novas plateias, de forma descentralizada, assegurando ao mesmo tempo que as melhores apresentações possam não só consagrarem-se neste programa específico, mas seguirem sua difusão e circulação podendo se apresentar também nos demais programas deste Eixo (CCP e VCP) e demais Festivais e Eventos Culturais próprios da grande área de difusão cultural.

O Mapa Cultural Paulista, assim, conforme proposto pela CONTRATANTE, deverá ter uma edição anual, dividida em três fases. Na Fase Municipal deverá ser feito o mapeamento da produção cultural contemporânea no estado de São Paulo mediante um edital anual de cadastramento de propostas artísticas. Na Fase Regional os melhores representantes regionais inscritos em cada uma das linguagens artísticas pré-estabelecidas, se apresentarão em eventos regionais e poderão participar de atividades formativas oferecidas pelo programa. Esta fase deverá classificar os melhores de cada linguagem para uma circulação mais ampla pelo Estado na fase subsequente do programa, a Fase Estadual, no mesmo ano, transformando assim a difusão/circulação numa forma de premiar e fomentar as produções artísticas de todo Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Quanto às obras e grupos inscritos no MCP, a partir de 2018, deverão responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados através de um grupo especializado nas linguagens previstas no programa (Literatura, Teatro, Dança, Circo, Música Instrumental e Artes Urbanas, Cultura Popular e Regional), de modo que compreendam as características específicas das regiões e suas produções. A escolha de grupos e obras para as fases subsequentes não deverá ter caráter competitivo, e sim, de um diagnóstico da produção cultural paulista, onde as obras mais expressivas poderão circular pelo Estado.

De uma maneira geral, o mapeamento traçado no programa como um todo, reconhecendo o mérito de apresentações de caráter municipal, regional e estadual, deverá ser aproveitado para a composição da programação dos outros programas de difusão integrantes do presente ajuste.

Não se perderá de vista também a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de seguir fomentando a geração de emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades paulistas parceiras e partícipes do programa, estimulando o mapeamento e desenvolvimento artistas locais e regionais, incentivando as prefeituras e espaços culturais locais à contratação de produtores, técnicos e artistas locais em outras atividades culturais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano.

Objetivos Específicos do MCP

1. Promover o mapeamento de iniciativas artísticas paulistas, por meio do lançamento de um amplo edital de chamamento aberto à participação de representantes de todos os Municípios do Estado de São Paulo para seis expressões artísticas (Literatura, Teatro, Dança, Circo, Música Instrumental e Artes Urbanas), visando reconhecer e valorizar a diversidade da produção cultural paulista;
2. Promover a apresentação de representantes dos municípios em cada uma das linguagens em eventos regionais, ampliando a visibilidade da produção local e regional;
3. Promover a qualificação de artistas e o aprimoramento técnico e artístico de produtos culturais de caráter municipal e regional, mediante o oferecimento de atividades formativas aos participantes do programa;
4. Difundir e circular as melhores obras de cada categoria pelo Estado, além de estimular a formação de novas plateias, de forma descentralizada, nas diversas regiões administrativas paulistas;
5. Fomentar as produções artísticas e a difusão cultural dos municípios do Estado, em particular obras, artistas e grupos de caráter local ou regional, com pouca visibilidade no meio cultural;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Número e perfil de funcionários do programa:

*** Conforme disponibilidade de recursos orçamentários, uma vez que para o ano de 2017 e 2018 não foram disponibilizados recursos orçamentários para o programa pela CONTRATANTE.

EIXO 3 – FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Contempla os já tradicionalíssimos **Festival da Cultura Tradicional – Revelando São Paulo**, o consolidado **Festival Paulista de Circo** (maior do gênero no país) e a **Semana Guiomar Novaes**, em São João da Boa Vista, em parceria, respectivamente, com as Prefeituras Municipais de Piracicaba e de São João da Boa Vista, além de uma série de outros Festivais, Mostras e Demais Eventos Artísticos-Culturais, com destaque para as linguagens com maior necessidade de apoio/incentivo (Teatro, Dança, Circo, Música Instrumental, Arte para Crianças, Literatura e Ações diversas de apoio à Difusão do Livro e da Leitura, Cultura popular, regional e tradicional).

O novo formato de disposição proposto pela SEC na formulação deste eixo e na descrição específica de seus programas, inclui um novo programa abrangente de **Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais** pois há muito tempo, acredita-se haver muitas similitudes, possibilidades de intercâmbio, flexibilidade e fortalecimento mútuo entre programas desta natureza – facilitando uma melhor gestão e atingindo-se um melhor resultado, performance e cumprimento mais adequado das metas e objetivos específicos de cada projeto (Festival/Evento específico), os quais muitas vezes carecem desta flexibilidade no seu planejamento e execução da produção em virtude dos contextos e dinâmicas locais, municipais (incluindo as necessidades específicas das prefeituras e demais parceiros nas cidades) ou mesmo regionais.

Novamente, neste Eixo a participação dos municípios também é fundamental e imprescindível para a operacionalização dos Festivais, de modo que a demanda destes não seja apenas nas ações necessárias de contrapartida, mas também em um esforço conjunto maior de contribuir para a descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos. A CONTRATADA pretende consolidar uma espécie de Rede Estadual de Festivais Temáticos, partindo da reconhecida excelência dos diversos Festivais e Ações ampliando com novas ações que reverberem a ideia de atuação em circuito e colaboração permanente entre as classes artísticas específicas envolvidas em cada um desses Festivais, produtores especializados em cada uma das linguagens e necessidades técnico-artísticas, os municípios e demais parceiros regionais, pesquisadores e arte-educadores qualificados em cada um dos campos, além dos meios de comunicação e divulgação que historicamente já acompanham



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

cada uma dessas ações, em nível local, estadual ou nacional. Um exemplo bastante exitoso desta dinâmica colaborativa, envolvendo praticamente toda a cadeia produtiva desta linguagem e expressão cultural, é o Festival Paulista de Circo, que há anos envolve a ABRACIRCO, a Cooperativa Brasileira de Circo, a Rede de Escolas Circenses, a Prefeitura Municipal de Piracicaba, diversas organizações parceiras locais, do Teatro e dependências do Engenho Central à gastronomia.

O planejamento para a promoção das artes envolvidas no contexto de cada evento, visando possibilitar o acesso da população a essas linguagens, prevê, também, um processo contínuo de reflexão e intercâmbio formativo entre artistas, formadores de opinião, educadores, público interessado em cada linguagem, tema ou mote regional específico, e público em geral, como fortalece a presença cultural desses segmentos artísticos e culturais em locais muitas vezes distantes dos grandes centros de produção artística, ampliando sua difusão por todo o território do Estado de SP.

Por fim, o envolvimento e a presença de programadores/curadores especializados na área é desejável no caso de alguns Festivais que requeiram notório saber e/ou amplo conhecimento do gênero/classe artística envolvida, para dialogar de forma próxima com o tema e caráter do Festival, de modo a qualificar ao máximo possível intermediar a construção da programação como um todo.

Não se perderá de vista também a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de seguir fomentando a geração de emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades paulistas parceiras e partícipes do programa, de cada um dos Festivais Artísticos e Eventos Culturais aqui previstos, estimulando o mapeamento e desenvolvimento de artistas locais e regionais, incentivando as prefeituras e espaços culturais locais à contratação de produtores, técnicos e artistas locais em outras atividades culturais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano nas regiões aonde serão realizadas todas estas ações culturais. Da mesma forma, o compromisso renovado de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecossustentáveis e ecoeficientes na divulgação e execução dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais, além de uma orientação de cuidado redobrado na limpeza prévia e posterior das atividades.

3.1. SEMANA GUIOMAR NOVAES

A Semana Guiomar Novaes, consagrada e oficializada pela Lei nº 1.998, de 24/05/1979 (e sua atualização na Lei nº 4.490 de 20/12/1984), tem como princípio e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

requisito fundamental o cuidadoso zelo pela manutenção da representatividade cultural histórica do município de São João da Boa Vista, por meio do resgate da identidade do evento (existente há mais de quarenta anos) realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.

A-Semana Guiomar Novaes é realizada de forma bem sucedida há alguns anos, numa parceria extremamente sólida tanto com a Prefeitura como a classe artísticas e demais organizações parceiras da cultura em São João da Boa Vista, contemplando e contribuindo para o estabelecimento e constante aprimoramento de parceria com o município e outras instituições para a operacionalização do evento, bem como, para a inclusão de programações locais em outros espaços, potencializando a apropriação dos espaços públicos pela população do município e região.

A avaliação dos resultados relativos a cada Festival deve levar em consideração não apenas os impactos pontuados de cada edição, nos diferentes públicos, mas, também, a construção de um mapeamento de médio–longo prazo das ações programadas para atender públicos específicos, como os educadores, por exemplo. O objetivo é contribuir para a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de reestruturação e aprimoramento dos eventos, e inovação nas políticas públicas gerais do estado para estas linguagens e públicos específicos.

Objetivos Específicos

1. Realizar espetáculos artísticos em homenagem a Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista;
2. Oferecer atrações artísticas de diversas linguagens;
3. Oferecer programação diurna para público escolar, contribuindo para o processo de formação das crianças e jovens;
4. Incentivar programações locais em diversos espaços, vinculadas ao evento;
5. Propor pelo menos uma atração para espaço externo, com infraestrutura sob responsabilidade da cidade parceira;
6. Procurar parcerias com corpos estáveis da CONTRATANTE para se apresentar durante a semana.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	2
Coordenadores	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Produtores

1

3.2. FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Consolidado como o principal evento do gênero no país, o Festival Paulista de Circo foi sediado nos últimos anos na cidade de Piracicaba. O Festival é uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro e da cultura circense, e para ampliação do público espectador desta arte milenar. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses. O festival contempla, também, apresentações para escolas. Durante o evento, grandes espetáculos, números de rua, acrobacias, malabares, pernas de pau, monociclos, brincadeiras, números aéreos, de equilíbrio, humor e oficinas promovem o encontro dos artistas com o público e propiciam a troca de experiências entre diferentes vertentes do circo tradicional e do contemporâneo. A cada ano tem se ampliado a participação de escolas (educadores e alunos), e planeja-se a programação de atividades formativas ligadas à valorização, discussão e à transmissão do conhecimento circense.

Com uma programação inteiramente gratuita, as apresentações vão do circo tradicional ao circo contemporâneo, e também prioriza o atendimento e o beneficiamento de estudantes das redes pública e eventualmente privada de ensino oferecendo, também, oficinas para as crianças, além de assegurar acessibilidade ampla, num conjunto significativo de apresentações para todo o público com necessidades especiais. O Festival, coproduzido pela CONTRATADA e CONTRATANTE em parceria com as respectivas prefeituras municipais, nos últimos anos especialmente com a Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba, além da Cooperativa Brasileira de Circo, a Associação Brasileira de Circo (Abracirco) e a rede estadual de escolas de circo, consolida uma profícua articulação e rede produtiva que abrange parcela significativa de toda a cadeia cultural produtiva em torno da arte milenar circense.

A CONTRATADA, cumpre o papel de articuladora e catalisadora desta rede, conseguindo potencializá-la fomentando a sua difusão em outros programas de circulação, incluindo a programação de muitos espetáculos circenses no CCP e no Teatro Sérgio Cardoso, na capital.

Objetivos específicos

1. Realizar um Festival de Circo em parceria com o município escolhido que teça um panorama da produção circense nacional;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2. Fomentar e difundir o fazer circense como expressão artística de raízes populares;
3. Estimular o intercâmbio entre artistas e administradores de circos e grupos circenses;
4. Promover e valorizar os artistas nacionais da linguagem circense;
5. Oferecer espetáculos para estudantes, conforme a disponibilidade da rede educacional do município parceiro;
6. Diversificar as atrações nas diversas modalidades técnicas pertinentes ao circo;
7. Fazer documentação fotográfica do evento.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	2
Coordenadores	2
Produtores	7

3.3. FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA – “REVELANDO SÃO PAULO”

O Programa Festival da Cultura Tradicional Paulista – Revelando São Paulo deverá reunir, em grandes eventos regionais, uma significativa parcela de grupos, artistas e comunidades representativas da cultura tradicional paulista através de exposição de arte e artesanato, culinária típica, ritos, festas, romarias, folguedos, cortejos, danças, música entre outras expressões, refletindo assim a diversidade cultural do Estado e atuando como política estratégica para a participação social e a construção de novas dinâmicas sociais e culturais, tendo em vista o patrimônio cultural imaterial. Trata-se assim de ação combinada de valorização, fortalecimento e difusão da cultura popular, promovendo o encontro do rural com o urbano, o tradicional com o contemporâneo, a comunidade com o grande público.

O Festival reuni dezenas de comunidades e grupos de fandango, congada, moçambique, cururu, jongo, batuque, folias, irmandades religiosas, cavalhadas, catiras, cirandas, sambas, violeiros e orquestras de violas, tropas e tropeiros, expressões tradicionais de comunidade s de imigrantes, trança fitas, bandas e fanfarras, além de artesãos que deverão expor e comercializar sua produção de cerâmica rústica, figurativa, utilitária e decorativa, trançados de fibras vegetais, entalhes de madeira, cerâmica de origem silvícola e a de alta temperatura, artesanato indígena como a cestaria de cipó, bambu e taboa e os artefatos de caça, pesca, adorno e instrumentos musicais e a presença da culinária e pratos típicos das comunidades tradicionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Envolve, ainda, atividades de pesquisa, relações institucionais, contato e diálogo com diversas comunidades, articulação e parceria com prefeituras municipais e entidades e agentes atuantes no setor envolvidos com a pesquisa e difusão da cultura tradicional e suas releituras contemporâneas, potencializando o papel do Estado como agente catalisador nesta interlocução. O diálogo com os municípios será fundamental para fomentar o reconhecimento e apoio aos artistas e grupos culturais participantes do programa por parte dos governos locais e promover ainda o incentivo ao desenvolvimento de políticas municipais para a cultura tradicional. As parcerias estabelecidas com as prefeituras poderão ganhar novo fôlego tendo em vista o estreitamento do vínculo delas com as expressões culturais de suas regiões, a ampliação da participação social e a valorização da diversidade cultural, possibilitando a replicação, em nível municipal das diretrizes, valores e estratégias do programa tanto em nível governamental quanto junto a agentes formadores de instituições culturais e educacionais, estimulando a valorização e preservação das expressões e referências culturais identitárias mais significativas das comunidades em que atuam.

O Festival deverá ainda oferecer espaço para a divulgação e atuação dos municípios do interior do estado, bem como para outras entidades.

A articulação deste programa com outras ações da CONTRATADA junto aos municípios, bem como com o programa de Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial será de extrema importância para a potencialização dos resultados em todos os programas, atendendo ao princípio de transversalidade de ações e diretrizes da CONTRATADA. É parte do programa estabelecer estratégias de formação, informação e divulgação ao público geral e especializado a respeito da multiplicidade, caráter das expressões, importância e relevância histórico-cultural da cultura tradicional, aliadas a realizações de apresentações culturais e expositores no evento, que poderão se desenvolver através de plataformas digitais, publicações, ação educativa, participação em palestras e seminários, entre outros. Desta forma, além da difusão, encontro e intercâmbio de expressões que constituem o festival em si, o trabalho de mapeamento da cultura tradicional, pesquisa, documentação, sistematização e divulgação dos resultados deverá ser ampliado e potencializado, em conjunto com o Programa de Pesquisa, que possibilitará uma nova institucionalização, qualificação e fôlego para as atividades já desenvolvidas neste sentido até então. É objetivo primordial do programa contribuir para uma política de registro e salvaguarda do patrimônio imaterial paulista.

Por meio do evento, seja na capital ou outras localidades do interior, buscará revelar à população dos municípios sede de cada encontro e ao país como um todo a importância da cultura imaterial, de saberes, práticas e modos de fazer, formas de expressão e celebrações de variadas comunidades e regiões paulistas, difundindo manifestações culturais locais, regionais ou estaduais muitas vezes pouco conhecidas. Parte importante do programa será a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

promoção da troca de experiências e articulação entre as comunidades, a fruição do momento de encontro, aproximação, assimilação e valorização da cultura imaterial. O Festival busca privilegiar manifestações genuínas que resistem ao processo de homogeneização cultural da sociedade de consumo globalizada contemporânea, que numa dinâmica própria interagem, transformam-se e atualizam-se no tempo das comunidades tradicionais, longe do ritmo vertiginoso das expressões massivas e fazendo frente ao poder excludente da indústria cultural. O mapeamento já estabelecido deste universo revela a riqueza, diversidade e quantidade de manifestações da cultura tradicional distribuídas em todo o território paulista.

Nesta proposta técnica, recupera-se a ideia de realizar o evento em São Paulo, estando o total das atividades dos eventos sujeita à captação complementar de recursos, o que pode se verificar uma estratégia contundente para um programa desta magnitude, importância e grande público. O evento deverá permanecer gratuito, sendo praticados preços justos e populares para a comercialização de produtos de culinária e artesanato.

Como tem sido feito, o evento, sob a bandeira da diversidade e da participação, manterá o empenho em dar acesso a pessoas com deficiência, frente aos desafios que eventos deste porte e magnitude apresentam, inclusive através de parcerias com instituições de atendimento a este público que possibilitem a ampliação da participação como visitante e integrante de manifestação cultural a ser apresentada. A Organização Social, desta forma poderá oferecer suporte através de monitores de atendimento ao público treinados para o atendimento de pessoas com deficiência, bem como com apoio de transporte para grupos oriundos de instituições.

Complementando assim o rol de objetivos do projeto, vale citar que, com o festival, pretende-se contribuir para a sustentabilidade das comunidades da cultura tradicional paulista, através da comercialização de produtos, divulgação, orientação quanto às políticas de fomento e incentivo às políticas municipais de salvaguarda e apoio. Possibilitar o acesso à fruição da cultura tradicional paulista, aproximar as pessoas às formas de expressão, modos de fazer e viver destas comunidades, difundir amplamente suas manifestações são objetivos primordiais do programa.

Objetivos específicos do Revelando São Paulo:

1. Reunir em um mesmo local, espaços adequados para exposição de artesanato, elaboração e degustação de culinária típica e apresentação de grupos de música e dança tradicional paulista;
2. Reunir uma amostra significativa da cultura tradicional em São Paulo, promovendo o encontro do rural com o urbano, de tal maneira que também facilite encontros para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- capacitação dos respectivos grupos de cultura popular para apoio a Editais de fomento à Cultura;
3. Fomentar e contribuir na salvaguarda dos modos de ser e fazer – e seus atores – do patrimônio imaterial da cultura paulista;
 4. Contribuir na sustentabilidade das comunidades e atores da cultura e dos atores da cultura tradicional, ao garantir a visibilidade, comercialização, valorização;
 5. Contribuir para o livre acesso e fruição da cultura tradicional paulista, incluindo as comunidades indígenas, bem como contribuir para a preservação dos bens materiais e imateriais deste patrimônio cultural;
 6. Apoiar, valorizar e contribuir na difusão das manifestações culturais tradicionais paulistas;
 7. Aproximar as pessoas da cidade das formas de expressão, do modo de criar, fazer e viver destas comunidades;
 8. Fortalecer a cultura imaterial presente na diversidade cultural do Estado de São Paulo;
 9. Atualizar permanentemente o Mapeamento da Cultura Tradicional do Estado de São Paulo;
 10. Contribuir para o aumento do apreço do paulista para com a sua própria cultura;
 11. Fomentar a cultura de paz;
 12. Oferecer espaços de divulgação e atuação a municípios no interior do Estado;
 13. Oferecer espaço de atuação para entidades beneficentes de todo o território paulista.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	1
Coordenadores	1
Produtores	8

3.4. FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Sejam os Festivais Artísticos voltados para uma linguagem específica (Festival Paulista de Circo, Festival de MPB, Café com Viola ou Festivais Literários, por exemplo) ou para um público específico (Festival de Arte para Crianças ou o Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, bem como os Eventos Culturais com recortes regionais, temáticos, segmentados ou celebrações, em todos eles é possível realizar apresentações, mesas de debate e atividades formativas que visam à difusão das artes envolvidas contextualizadas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

por meio de ações que, além de promoverem o acesso da população a essas linguagens, preveem um processo contínuo de reflexão e intercâmbio entre artistas, formadores de opinião, educadores e público em geral, os quais fortalecem a presença da atividade cultural em locais distantes dos grandes centros de produção artística, o que requer uma devida adequação à cultura, dinâmica e necessidades da cidade-sede e de seu público específico.

Deste modo facilita-se a flexibilidade para adequar as demandas de produção técnica e artística, programação, logística, transporte, hospedagem, atividades formativas, entre outros aspectos, de acordo com os recortes e necessidades específicas de cada Festival ou Evento, edição por edição. Isso ficou claro, por exemplo, em 2016, com a transformação do programa Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura, tradicionalmente organizado pela CONTRATADA desde a sua primeira edição, em um novo arranjo pelo qual foi possível apoiar efetivamente 5 outras ações / festivais literários no estado de São Paulo: o Festival Paulista de Literatura em Iguape; as Viagens Literárias, incluindo a própria região da Serra da Mantiqueira, de modo a não descontinuar totalmente as ações por lá; o Prêmio SP de Literatura; além dos já reconhecidos Festival Literário de Votuporanga (FLIV) e o já citado Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato. Este rearranjo, extremamente satisfatório, assegurando não só economicidade, como maior amplitude e melhor performance dos recursos previstos no contrato de gestão, só foi possível fazer em virtude de uma reunião de Festivais/Eventos afins sob uma mesma rubrica, algo semelhante à inovadora proposta deste Eixo assim previsto neste Contrato para o Quinquênio (2016-2021).

O Plano de Trabalho Anual para 2018 prevê a realização de Festivais Artísticos principalmente nos segmentos infantil, literatura, violas, MPB e dança (integral ou em parceria), além de outros eventuais conforme deliberação da CONTRATANTE, e/ou respectivos Apoios a Eventos Culturais no Estado de São Paulo.

Nestes programas deverá ser priorizado o fortalecimento da identidade de cada Festival, Evento Cultural ou apoio a Apresentações Culturais, realizados diretamente ou em parceria, definindo claramente sua conceituação e objetivos de modo a trazer para a cena cultural segmentada, específica ou regional uma programação cuja temática seja representativa e que responda às singularidades de cada linguagem, contemplando a diversidade de formatos e temas dentro de cada uma; bem como, realizando, quando viável, possíveis cruzamentos de linguagens, bem como intercâmbios e colaborações recíprocas entre Festivais cujas programações dialoguem entre si, a fim potencializar as suas respectivas qualidades e o seu raio de ação efetiva.

Objetivos Específicos do programa Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

1. Realização de apresentações artísticas e/ou apoio a atividades culturais voltadas para linguagens ou públicos específicos, de caráter estadual, regional ou municipal;
2. Organização e realização dos próprios Festivais ou Mostras temáticas por completo, ou parcialmente, apoiando eventos culturais já existentes no Estado de São Paulo;
3. Incentivar iniciativas de valorização da literatura, ações de circulação literária e formação de leitores;
4. Fomentar a participação dos municípios e demais parceiros locais/regionais, não apenas no que tange às contrapartidas, mas principalmente no que concerne à contribuição da descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos;
5. Assegurar a presença de programadores/curadores especializados na área, de modo a intermediar a construção da programação como um todo;
6. Produzir ações de intercâmbio, educativas e formativas relacionadas aos Festivais e /ou Mostras previstas para o Programa;

Número e perfil de funcionários do programa:

Diretor	1
Superintendentes	2
Coordenadores	2
Produtores	8

EIXO 4 - AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS

A CONTRATADA já tem exercido ações de desenvolvimento cultural local na prática, ao longo de mais de uma década de execução de contratos de gestão em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, bem como a necessária parceria com mais de centenas de municípios – em especial as Prefeituras Municipais, Dirigentes Culturais e Programadores Artísticos Locais e Regionais, Instituições e demais Organizações Culturais nessas regiões, bem como os Conselhos Municipais de Cultura e as respectivas Classes Artísticas locais ou regionais. Trata-se de um pré-requisito técnico e artístico o profundo conhecimento, o bom relacionamento e a melhor gestão possível junto a todos estes atores para o reconhecido e notório sucesso dos principais programas culturais desenvolvidos.

Neste sentido o desenvolvimento cultural local, municipal e regional é não só um compromisso estratégico e prioritário da CONTRATADA, como tem sido parte das suas atribuições.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Assim o plano de trabalho manterá programas institucionais da SEC e de todos os seus principais parceiros regionais, com o objetivo de ampliar o leque e ações interligadas às diretorias municipais de cultura e demais instituições relacionadas, encontrando-se na *CONTRATADA* o contexto mais adequado e de melhor capacidade/potencial para subsidiar a atuação do Estado. Visa-se, através do subsídio às parcerias entre Estado e agentes locais, fortalecer as atividades que ampliam o acesso, a circulação e a fruição dos bens culturais, bem como o desenvolvimento institucional e cultural de agentes importantes em toda a cadeia produtiva e de difusão da cultura no Estado.

Os **Encontros de Dirigentes Municipais do Estado de São Paulo** serão produzidos pela *CONTRATADA*, visando alcançar o maior número e a melhor qualidade de dirigentes culturais municipais para o fortalecimento do diálogo e da articulação com os municípios, além da divulgação dos programas e políticas públicas do Estado, o próprio Plano Plurianual e Anual de Trabalho, as principais diretrizes e plataformas culturais, um maior intercâmbio formativo e articulação profícua entre os diversos importantes atores culturais da cena paulista no interior, litoral e capital.

Já o **Atendimento Técnico aos Municípios (ATM)**, é um programa que visa prestar apoio para a realização de ações culturais junto a municípios do Estado de São Paulo pré-determinados pela Secretaria Estadual de Cultura, de modo a articular e facilitar o estabelecimento de parcerias e correalizações em consonância com as suas políticas públicas culturais e as necessidades locais, devendo apoiar eventos municipais (regionais ou locais) com apresentações artísticas, palestras, workshops, oficinas e etc.; como, também, com infraestrutura, suporte técnico operacional e transporte, bem como com uso de seus equipamentos culturais, auxiliando na realização das atividades artísticas programadas pelos municípios solicitantes (que incluem datas comemorativas, celebrações típicas e tradicionais de cada região).

A *CONTRATADA* propõe que as ações de realização de tais atividades deverão ser negociadas com o respectivo contratante ou solicitante, sempre que possível exigindo contrapartida municipal ou regional, incluindo o fomento e à produção de profissionais e artistas locais.

Também, a *CONTRATADA* já incorporou a execução de um dos programas deste Eixo, muito caro à organização: o programa de **Apoio a Projetos Voltados para a Cultura LGBT**, coordenando-o em sinergia com a gestão do equipamento Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (Museu da Diversidade Sexual) e suas ações itinerantes, numa experiência que pode ser avaliada, até aqui, como extremamente bem-sucedida. Tal mudança já se refletiu, inclusive, no desempenho dos programas, que puderam se beneficiar de articulação e colaboração frutífera entre as ações deste programa e os demais programas de difusão cultural já executados pela *CONTRATADA*, somando-se ao know-how e à rede de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

relacionamento em nível estadual consolidada pela OS, que potencializou a execução de ações relacionadas a estes programas.

Ao mesmo tempo, a CONTRATADA tem uma longa-tradição de incluir em sua programação a realização de ações culturais temáticas ligadas à cultura negra, à cultura periférica, às artes urbanas em geral, e à linguagem Hip-Hop especificamente, linguagens historicamente integrantes das ações da Secretaria de Estado da Cultura voltadas ao Fortalecimento das Identidades e Diversidade Cultural, o que poderá potencializar as ações do programa **Apoio a Projetos voltados para a Cultura Negra, Indígena, Outras Etnias e Artes Urbanas**.

Não se perderá de vista, além da responsabilidade afirmativa étnico-racial e da diversidade cultural do estado, também a necessária responsabilidade socioeconômica e ambiental na execução deste programa, com o compromisso de seguir fomentando a geração de emprego e renda para a comunidade local e região de cada uma das cidades paulistas parceiras e partícipes de iniciativas relacionadas a este, estimulando o mapeamento e desenvolvimento artistas locais e regionais (da Comunidade LGBT, da Cultura Negra, Indígena, de Outras Etnias, das Artes Urbanas, Cultura Periférica e Hip-Hop), incentivando as prefeituras e espaços culturais locais à contratação de produtores, técnicos e à inclusão/formação de artistas locais destes segmentos em outras atividades culturais, continuando a promover a cidadania e o desenvolvimento humano nas regiões aonde serão realizadas todos Projetos deste Eixo.

Ainda, a partir do ano de 2018, o Eixo contemplará o **Prêmio Governador do Estado de São Paulo** que, criado na década de 1.950 já premiou importantes personalidades como os atores Sergio Cardoso, Fernanda Montenegro, Aracy Balabarian, entre outros. Interrompido no ano de 1980 e retomado somente em 2010, o Prêmio retornou com um novo formato, passando a abarcar, também, categorias como artes para crianças, artes visuais, cinema, circo, dança, territórios culturais, música, teatro, entre outros.

Nesta proposta caberá apenas a produção do Prêmio a CONTRATADA, restando a CONTRATANTE a formação de comissões para as respectivas escolhas dos segmentos e indicados.

Da mesma forma, o compromisso renovado de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecossustentáveis e ecoeficientes na divulgação e execução das Ações de cada Projeto e recorte temático, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais, além de uma orientação de cuidado redobrado na limpeza prévia e posterior das atividades – tornando, assim, transversais as corresponsabilidades inclusivas das diversidades culturais, de gênero, sócio raciais, socioeconômicas e ambientais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

4.1. ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O programa visa reunir o maior número de Dirigentes Municipais de Cultura e respectivas equipes técnicas, visando apresentar a Política Cultural do Estado de São Paulo e seus programas, bem como discutir políticas públicas para o setor, em âmbito estadual e municipal, buscando promover a integração e o diálogo para o aperfeiçoamento da gestão cultural. O intercâmbio cultural será realizado pela CONTRATADA com a participação dos Dirigentes Culturais Municipais de São Paulo e representantes da CONTRATANTE.

O programa realizará encontros regionais, facilitando a participação dos municípios, podendo agregar em cada encontro mais de uma região administrativa. Os encontros serão produzidos de forma a oferecer a possibilidade de participação a todos os municípios paulistas.

Objetivos Específicos do programa Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura do Estado de São Paulo:

1. Reunir Dirigentes Municipais de Cultura, visando a apresentação da Política Cultural do Estado de São Paulo;
2. Promover o intercâmbio entre os municípios visando a otimização e aprimoramento das políticas públicas de cultura no Estado;
3. Coordenar todos os convites e produzir o Encontro.

Número e perfil de funcionários do programa:

Diretor	1
Superintendente	2
Produtores	2
Assistente Técnico	1

4.2. ATENDIMENTO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS (ATM)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

O programa visa prestar apoio para a realização de ações culturais junto a municípios do Estado de São Paulo pré-determinados pela Secretaria de Estado da Cultura, no que tange a eventos de caráter eminentemente culturais de difusão.

As parcerias podem ser estabelecidas com instituições ou órgãos culturais municipais, entidades sem fins lucrativos, ou diretamente com artistas para desenvolver ações culturais e artísticas em qualquer município paulista.

Objetiva o apoio aos eventos municipais através da oferta de espetáculos e atividades culturais de diversas linguagens como, também, orientação aos gestores locais, auxiliando-os na implementação de equipamentos culturais e na realização de atividades artísticas integrantes do calendário cultural local, a partir da solicitação direta dos municípios, à CONTRATADA ou CONTRATANTE. Neste sentido a escuta e diálogo com os municípios é fundamental para o bom funcionamento do programa e o sucesso dos eventos municipais.

Como sugerido no quadro de metas técnicas integrante deste Contrato, será introduzido no programa a exigência de contrapartidas dos municípios apoiados, resultando em meta de apresentações em parceria.

Caberá à CONTRATADA apoiar a Secretaria de Estado da Cultura no recebimento, seleção e encaminhamento da demanda de dirigentes culturais locais ou regionais.

Objetivos Específicos do programa ATM:

1. Prestar apoio para a realização de ações culturais junto aos municípios do Estado de São Paulo, no que tange a eventos de caráter eminentemente culturais de difusão;
2. Estabelecer parcerias com instituições ou órgãos culturais municipais, entidades sem fins lucrativos, ou diretamente com artistas, para desenvolver ações culturais e artísticas em qualquer município paulista, de forma coordenada com a Secretaria de Estado da Cultura;
3. Apoiar a Secretaria de Estado da Cultura no recebimento, seleção e encaminhamento da demanda de dirigentes culturais locais ou regionais.

Número e perfil de funcionários do programa:

Diretor	1
Superintendente	1
Produtor	1



4.3. APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Visando fomentar e disseminar políticas culturais voltadas para o segmento LGBT, contribuindo para promover a igualdade de direitos, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais e quebrar paradigmas de segregação e preconceitos presentes na sociedade, o programa deverá apoiar manifestações culturais e de visibilidade da comunidade LGBT, como paradas, atividades em datas comemorativas, caminhadas, espetáculos, festivais e eventos culturais em diversos municípios do Estado de São Paulo. Para tanto poderão ser realizadas publicações, exposições, oficinas, atividades educativas, apoios a eventos temáticos e atividades com foco na cultura e diversidade sexual.

Os projetos apoiados deverão ser definidos em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, em estratégia alinhada junto à Unidade Gestora e à Assessoria de Gêneros e Etnias, em reuniões periódicas, delimitando os critérios técnicos e diretrizes para o atendimento aos municípios e para a realização de atividades de apoio.

A CONTRATADA tem plenas condições de seguir realizando e aprimorando as ações e projetos voltados para a Cultura LGBT, a partir de uma rede de articulação e relacionamentos potencializada pela integração e colaboração deste programa com os demais grandes programas de difusão já realizados historicamente.

Objetivos Específicos do programa de Apoio a Projetos voltados para a Cultura LGBT:

1. fortalecer a identidade LGBT e o fomento da cultura LGBT em todo território do Estado de São Paulo;
2. Realizar o apoio a manifestações culturais e de visibilidade da comunidade LGBT, como paradas, atividades em datas comemorativas, caminhadas, espetáculos, festivais, feiras e eventos culturais;
3. Apoiar as manifestações culturais e de visibilidade da comunidade LGBT mediante a realização ou correalização de publicações, exposições, oficinas, atividades educativas, apoios a eventos temáticos e atividades com foco na cultura e diversidade sexual.

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	1
Coordenador	1
Supervisor Educativo	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Educadores	2
Assistente Técnico	1

4.4. APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Da mesma forma que com o programa de Apoio a Projetos Voltados para a Cultura LGBT, também o programa de Apoio a Projetos voltados para a Cultura Negra, Indígena e Outras Etnias poderá ter sua atuação potencializada por uma nova metodologia e uma rede de articulação e relacionamentos ampliada pela integração e colaboração deste programa com os demais grandes programas de difusão integrantes deste ajuste. Na prática, aprofundando e amarrando melhor institucionalmente, nos termos do novo contrato de gestão, uma postura curatorial e de programação – de espetáculos com estes recortes temáticos.

O programa deverá seguir com as realizações historicamente desenvolvidas neste âmbito pela CONTRATANTE, com destaque para a necessária realização das atividades em torno do mês e da semana da consciência negra; às comunidades negras e populares de samba; o apoio às exposições e demais eventos locais e/ou regionais consagrados ao segmento e às temáticas; atividades de capacitação e atividades preparatórias para o Encontro Estadual de Hip-Hop incluindo os seus capítulos regionais culminando na edição estadual centralizada; apoio a ações culturais de diferentes grupos identitários como povos latino-americanos, nordestinos, quilombolas e demais etnias.

Poderão ser realizadas oficinas, debates, palestras, apresentações artísticas e culturais, shows, exposições, publicações e materiais gráficos, cerimônias, entre outros eventos culturais. Para tanto será fundamental a articulação com agentes e instituições que atuam neste campo, como os conselhos municipais e estadual, órgãos da administração municipal direta e entidades em geral voltadas para a população negra e outras etnias.

Em suma, deve ter renovada a sua função de valorização, fortalecimento e difusão de políticas culturais voltadas aos segmentos Negro, Indígena, Cigano, entre outros povos, além das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop, entre outros), com o intuito de contribuir para a promoção da igualdade de direitos e oportunidades, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais, incentivar a produção cultural desses segmentos sócio-étnico-culturais, quebrar preconceitos e superar paradigmas excludentes ou segregadores ainda presentes em nossa sociedade, para além inclusive das ações estritas destes programas, mas em forte sinergia e colaboração com os demais programas de difusão – fortalecendo reciprocamente a todos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Todos os projetos e subprojetos específicos deste programa devem continuar a ser construídos em conjunto com a CONTRATANTE, por meio da Unidade Gestora e da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, numa parceria com a CONTRATADA, além de outros parceiros institucionais ou culturais eventuais (como é o caso das atividades da Consciência Negra, dos Povos Indígenas, do Samba e do Hip-Hop) buscando sempre estimular novos projetos e parcerias, bem como garantir sustentabilidade e viabilidade de projetos já existentes.

Objetivos Específicos do programa de Apoio a Projetos voltados para a Cultura Negra, Outras Etnias, e Artes Urbanas:

1. Fortalecer as políticas culturais voltadas principalmente aos segmentos Negro, Indígena e Cigano além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop) em todo território do Estado de São Paulo;
2. Realizar o apoio a manifestações culturais, mostras e festivais com recortes temáticos de fortalecimento da Cultura Negra, Indígena e Cigana além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop);
3. Apoiar as manifestações culturais e de visibilidade da Cultura Negra, Indígena e Cigana além do fortalecimento das Artes Urbanas contemporâneas (como a Cultura Periférica e o Hip-Hop) mediante a realização ou correalização de publicações, exposições, oficinas, atividades educativas, apoios a eventos temáticos e atividades com foco na cultura e diversidade sexual;
4. Realizar ou apoiar ações culturais relacionadas às fases regionais e à fase estadual do Encontro Paulista de Hip-Hop, atividades que reúnem todos os elementos da cultura Hip Hop, com uma maciça participação da população do interior e litoral, bem como de outros estados e países, possibilitando um grande intercâmbio cultural produzido por meio de oficinas, debates, bate-papos, palestras, apresentações e shows.

Número e perfil de funcionários do programa:

Diretor	1
Superintendente	1
Produtores	2
Assistente Técnico	1

4.5. PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Retomado pela Secretaria de Estado da Cultura em 2010, o Prêmio prestigia os grandes destaques do ano no cenário cultural paulista, seja por produções artísticas ou apoio a cultura. Com uma das maiores premiações em dinheiro do país para este segmento, os vencedores são incentivados a dar continuidade a novos trabalhos e, assim, ampliar o acesso da população a bens culturais de qualidade.

Entre as modalidades artísticas, sempre a serem definidas sempre pela CONTRATANTE teremos: arte para crianças, artes visuais, cinema, circo, dança, música, teatro, territórios culturais, destaque cultural e instituição cultural, podendo, ainda, a critério da CONTRATANTE serem incluídas ou excluídas demais modalidades.

Objetivos Específicos do programa Prêmio Governador do Estado de São Paulo:

1. Incentivar o segmento artístico à produção de trabalhos voltados à cultura de um modo geral;
2. Apresentar ao Estado os destaques de cada segmento artístico.

Número e perfil de funcionários do programa:

Diretor	1
Superintendente	1
Produtores	5

EIXO 5 – PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Para o quinto e último Eixo do ajuste, outra inovação acertada e adequada é estabelecida propondo-se que a **Pesquisa para a Preservação e Difusão do Patrimônio Cultural Material e Imaterial Estado** seja feita por meio do mapeamento permanente das diversas manifestações culturais e tradicionais de São Paulo. Visa-se assim viabilizar não só o contato com estas manifestações que compõem o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial do Estado, mas também o levantamento, a catalogação e a produção de conhecimento novo sobre as mais variadas manifestações culturais no território paulista, em todas as suas vertentes (histórica, museológica, bibliográfica, arquitetônica, artística, passando pelo reconhecimento e valorização da memória da diversidade cultural), como condição para a plena efetivação do direito à memória e à história, essenciais para manter a herança cultural e democratizar o patrimônio acumulado, o desenvolvimento e as respectivas identidades culturais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

É diretriz estratégica deste programa: *“Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque também para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas.”*

5.1. PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Objetiva-se neste programa a promoção do patrimônio cultural material e imaterial paulista, seguindo as diretrizes gerais e as principais políticas públicas do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH) da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, para que este seja plenamente reconhecido, utilizado, preservado, valorizado e difundido, como condição para a plena efetivação do direito à memória e à história, essenciais para manter a herança cultural e democratizar o patrimônio acumulado, o desenvolvimento e as respectivas identidades culturais dos agrupamentos humanos.

Ao longo dos anos de 2015 e 2016 houve um início de trabalho de mapeamento e catalogação das manifestações artísticas e culturais de alguns municípios do interior do Estado. O objetivo agora é dar continuidade a este levantamento – cabendo à CONTRATADA desenvolver, eventualmente junto a outras instituições parceiras, abrangendo o máximo possível da cultura material e imaterial do Estado de São Paulo, de forma que o resultado seja organizado e difundido.

Para tanto, numa primeira fase, a CONTRATADA deverá fazer um trabalho de pesquisa nas regiões administrativas do território paulista, seguindo as diretrizes de estudos de ou tombamento efetivados pelo CONDEPHAAT, para elencar as principais manifestações culturais e tradicionais de uma determinada região ou cidade. Posteriormente os dados deverão ser organizados e catalogados para o mais amplo acesso possível da população, com atualizações regulares.

A estratégia para o desenvolvimento deste programa no próximo quinquênio prevê priorizar, principalmente, o Patrimônio Imaterial Paulista, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de políticas de registro, salvaguarda, valorização e difusão de manifestações de natureza imaterial e as políticas estaduais mais consolidadas em termos de Patrimônio Material, com ampla atuação do CONDEPHAAT e da UPPH.

A realização da pesquisa visará, assim, o mapeamento, identificação e documentação dos conhecimentos, modos de fazer, formas de expressão, festas, rituais, celebrações, lugares e espaços que abrigam práticas culturais coletivas vinculadas às tradições culturais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

dos grupos formadores da cultura paulista. O Programa terá como objetivo organizar um arquivo capaz de auxiliar pesquisadores, formuladores e promotores de políticas públicas, na valorização, preservação e disseminação do patrimônio cultural imaterial do Estado. O mapeamento e documentação deverá poder subsidiar futuras instruções de registro de bens imateriais, medidas de salvaguarda e valorização do patrimônio cultural imaterial paulista por parte da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH).

O trabalho deverá ser iniciado em 2017 focado em mapeamento por eixo temático a ser definido em conjunto com a Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico e contar com o levantamento de práticas junto aos municípios paulistas e o levantamento de fontes e referências documentais existentes. A pesquisa deverá ser realizada por regiões administrativas do Estado, conforme as diretrizes da UPPH. A pesquisa poderá assim avançar em trabalho de classificação e categorização de bens, considerando ofícios e modos de fazer, formas de expressão e celebrações. Garantido um mapeamento inicial, será possível avançar, em outros exercícios, no detalhamento e ampliação da documentação existente, além de sistemáticas atualizações. Consolidado o mapeamento inicial será possível definir, junto à CONTRATANTE estratégias de ação para a difusão das informações levantadas e para o acesso amplo a pesquisadores e à população em geral, podendo serem utilizadas ações como palestras, seminários, publicações, plataformas digitais e reuniões de articulação com o público especializado na área.

O trabalho deverá resgatar iniciativas incipientes já realizadas neste sentido por algumas pesquisas ou mesmo programas anteriores fomentados pela CONTRATANTE. Parcerias com Universidades e/ou outras Organizações de cultura e pesquisa serão fundamentais neste sentido, visando reunir e qualificar o conhecimento acumulado até então. Vale aqui citar o trabalho iniciado, mediante contrato de gestão com outra Organização Social, de levantamento primário associado ao programa Revelando São Paulo. Entende-se porém a necessidade de inserir o trabalho dentro do referencial técnico, teórico, bibliográfico, jurídico e experimental das políticas nacionais e estaduais de patrimônio, visando uma articulação mais efetiva com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH) e seus mecanismos de atuação, bem como o atendimento de suas diretrizes para a ampliação do escopo e impacto de suas políticas.

Aproveitar a presença consolidada da CONTRATADA em todas as macrorregiões do estado de São Paulo, e neste leque geográfico capilarizado – aproveitando também esse relacionamento junto a diversas instituições de pesquisa cultural – pretende-se desenvolver um conjunto de mapeamentos/pesquisas sobre o patrimônio cultural e imaterial nessas localidades, reconhecendo tais expressões culturais como patrimônio imaterial do Estado, contribuindo para a sua preservação e garantindo a sua ampla difusão – inclusive incorporando eventuais propostas expositivas e formativas sobre o tema em outros



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

programas e políticas da Secretaria de Estado da Cultura, sob o princípio da transversalidade.

Objetivos Específicos:

1. Promoção do patrimônio cultural material e imaterial paulista, para que este seja plenamente reconhecido, utilizado, preservado, valorizado e difundido, seguindo as diretrizes gerais e as principais políticas públicas do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH) da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo;
2. Realizar pesquisa para mapeamento e registro relativos às manifestações culturais, materiais e imateriais, do Estado de São Paulo;
3. Dar publicidade aos resultados das pesquisas relativas às manifestações culturais, materiais e imateriais do Estado de São Paulo;

Número e perfil de funcionários do programa:

Superintendente	1
Assistente Técnico	1

METAS CONDICIONADAS

Em face ao cenário econômico atual de contenção orçamentária do Poder Público e visando preservar o máximo possível os resultados alcançados, com o objetivo de garantir a qualidade, manutenção e/ou a ampliação qualificada da programação cultural que deverá ser resultado dos programas, à luz do que foi acordado em conjunto com a CONTRATANTE para os exercícios financeiros de 2016 e 2017, propõe-se a ampliação quantitativa ou qualitativa de parte dos programas como metas condicionadas a saber: ampliação de Metas de atividades dos programas Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista, Festival da Cultura Tradicional Paulista - Revelando São Paulo, Festival Paulista de Circo, e Festivais Artísticos e Apoio a Eventos Culturais, bem como novos parâmetros de metas visando a consolidação do Centro de Referência do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual (MDS).

Para o exercício de 2018, considerando contingenciamento de recursos por força de Decreto, incluem-se aos supra referenciados os Programas: Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura, Apoio a projetos voltados para a cultura negra, indígena, outras etnias e artes urbanas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Para os demais exercícios cada meta condicionada será revista conforme determinação da CONTRATADA em comum acordo com a CONTRATANTE.

A delimitação de parte destes programas como meta condicionada se deve principalmente ao fato de terem sido identificados como aqueles com maior potencial para a captação de recursos mediante patrocínio, tendo em vista os públicos expressivos que atingem, a capilaridade no território e/ou o apelo cultural e de mercado e, pela capilaridade que os demais programas do plano em comento abarcam para abrigar ações específicas de tais linguagens culturais.

A realização destes Programas, Subprogramas ou ações fica, portanto, condicionada à recursos captados pela CONTRATADA via patrocínios ou apoios e/ou aportes extras, sempre previamente negociados e devidamente acordados junto à CONTRATANTE, ou mediante aporte de recursos disponibilizados pela CONTRATANTE.

2. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

A estratégia de difusão do ajuste é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização de Programas de Circulação, Mostras, Eventos, Festivais pelo Estado de São Paulo, além de uma das suas principais atividades, que é a Gestão e Programação permanente de Equipamentos de Cultura estaduais, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural, histórica e atual, do Estado de São Paulo. Tais programas requerem uma série de rotinas e processos técnicos específicos relacionados à manutenção predial das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, e do seu patrimônio histórico-material; conservação preventiva (salv guarda) e segurança (pública e particular) permanente.

Os Equipamentos Culturais administrados atualmente pela CONTRATADA são:

O **Teatro Sérgio Cardoso**, constitui-se por um complexo de salas destinadas às mais diversas atividades artísticas, sendo 2 salas para apresentações (Sérgio Cardoso, com 835 lugares, e Paschoal Carlos Magno, com 144 lugares), 1 sala de leitura, 5 salas de ensaio e 14 camarins. O Teatro também é a sede administrativa da CONTRATADA. Trata-se do segundo palco mais bem equipado da cidade, ficando atrás apenas do Teatro Municipal de São Paulo.

A Sala Paschoal Carlos Magno do Teatro Sérgio Cardoso, voltada principalmente para dança, teatro e arte para crianças, mantém um perfil de programação que prioriza receber espetáculos de natureza mais experimental, buscando a formação de público e assegurando o fundamental incentivo a artistas que, embora já apresentem alta qualidade técnica e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

artística, ainda não encontram facilmente palco nem outros espaços para apresentarem seus trabalhos.

A reabertura permanente das portas do Teatro Sérgio Cardoso, ocorrida a partir do segundo semestre de 2015, com o *Programa Teatro ComVida*, não só têm trazido ainda mais vida cultural ao cotidiano do equipamento público, ampliado o seu público nas duas Salas e demais espaços do Teatro como, também, tem voltado a consolidar o nome do Teatro Sérgio Cardoso junto à comunidade da Bela Vista e Bixiga (os tradicionais bairros que abrigam o espaço) e à cena cultural paulistana.

A Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso intensificou suas atividades em 2015, desempenhando ainda melhor do que os anos anteriores a sua função artística e social, garantindo a difusão de diversas linguagens artísticas, em especial o teatro e a dança, ampliando o acesso à cultura e atendendo o público a preços populares. Espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços mais acessíveis, motivo de muito entusiasmo da plateia.

O **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Teatro Estadual de Araras**, administrado pela CONTRATADA desde 2005, foi projetado em 1991 pelo arquiteto Oscar Niemeyer, tornando-se o mais importante equipamento cultural do município. Com 466 lugares, espaço para exposições temporárias e um auditório de 126 lugares, consolidou-se como um dos principais palcos de eventos de manifestação da cultura local, nacional e internacional.

O **Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual - Museu da Diversidade Sexual (MDS)**, administrado pela CONTRATADA a partir do final de 2015, realiza exposições temporárias no piso mezanino da Estação República do Metrô, espaço cedido pela Companhia do Metropolitano de São Paulo. Devido à necessidade de espaço qualificado para contemplar uma instituição que atua com temática tão relevante para a contemporaneidade, o Governo do Estado está em processo de busca de um lugar definitivo para abriga-lo que deverá atender às necessidades previstas no Decreto de sua criação, tais como pesquisa, conservação, documentação, acervo, exposições e ação educativa.

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONSOLIDADAS DO PLANO ESTRATÉGICO DE EDIFICAÇÕES:
MANUTENÇÃO PREDIAL, MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA E
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA (SALVAGUARDA)**

Objetivos Específicos:

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, especificando o valor previsto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

para ser investido em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva;

- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum;
- Ampliar a sustentabilidade ambiental dos equipamentos e ou programas culturais.

Rotinas e Obrigações:

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar o “Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas” e entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento do equipamento a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do equipamento cultural. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência e entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

**PLANO SINTÉTICO DE MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA DOS
TEATROS E MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL (2016-2021)**

Caracterização dos serviços de manutenção

A manutenção e conservação predial dos equipamentos culturais tem por objetivo garantir as condições adequadas de utilização aos usuários, preservar as características da edificação, prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação natural dos materiais, dos sistemas, subsistemas, elementos e de seus componentes e minimizar investimentos reformas advindas de possível depreciação e degradação do prédio, propiciando assim que as ações, eventos e produções culturais sejam desenvolvidas em sua plenitude nas edificações do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Teatro Sérgio Cardoso (TSC), Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras (TPR) e no Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual – Museu da Diversidade Sexual (MDS).

Equipe técnica de manutenção:

- 1 Engenheiro civil
- 1 Oficial de manutenção – eletricista
- 2 Meio oficial de manutenção – hidráulica e civil
- 1 Eletricista de manutenção

Serviços de apoio à manutenção contratados TSC, TPR, MDS:

- Sistema de ar condicionado – TSC, TPR e MDS
- Elevadores carga e plataformas - TSC
- Elevadores sociais - TSC
- Elevador de carga - TPR
- Sistema de proteção e combate a incêndio - TSC
- Sistema de proteção e combate a incêndio - TPR
- Consultoria e apoio técnico de engenharia – TSC e TPR

Principais intervenções realizadas no período – 2015/2016:

- *Manutenção de equipamentos*

Serviços de manutenções preventiva e corretiva nos equipamentos dos Teatros efetuadas por intermédio de empresas especializadas que são devidamente acompanhadas e monitoradas, em elevadores, sistema de ar condicionado, plataforma de deficientes e sistema de proteção e combate a incêndio, bem como todos os sistemas correlatos.

- *Manutenção civil*

Serviços executados pela equipe técnica de manutenção em todas as dependências dos teatros, realizando intervenções de pinturas, instalação de cantoneiras, construção de divisórias, instalação de revestimento acústico, manutenção do telhado, substituição de peças e equipamentos cênicos, serviços de usinagem de peças sob medida para atendimento técnico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

dos teatros, substituição de pisos e azulejos, mobilização de materiais e equipamentos para o atendimento técnico do teatro e administração.

- *Manutenção elétrica*

Serviços executados pela equipe técnica de manutenção em todas as dependências dos teatros atuando na manutenção preventiva e corretiva nos quadros de distribuição de energia elétrica, reaperto de peças e revisão de circuitos, montagem de circuitos completos com passagem de fiação e instalação de quadro de distribuição, revisão de sistemas elétricos cênicos e identificação e correções de quadros elétricos e sistema de bombas, montagem de circuitos específicos para atendimento de eventos.

- *Manutenção hidráulica*

Serviços executados pela equipe técnica de manutenção em todas as dependências dos teatros realizando serviços de calibração da vazão de água em torneiras, controle do sistema de bombas, reparos em vazamentos, substituição de componentes hidráulicos, monitoramento das despesas com água, controle de monitoramento de entrada e distribuição de água (reservatório de incêndio caixas d'água da Administração e Teatro).

- *Controle de pragas*

O controle de pragas é monitorado pela equipe de manutenção e a aplicação é efetuada semestralmente, por empresa contratada e devidamente habilitada.

- *AVCB – Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras*

Contratação de laudo de reação a fogo dos carpetes do teatro (IPT) e contratação de serviços de aplicação de produto anti-chamas em revestimentos, ambos para atendimento do Corpo de Bombeiros, AVCB obtido em agosto de 2016.

- *Sistema de ar condicionado*

Substituição de conjunto motor bomba de alimentação de água para o sistema do teatro Sérgio Cardoso, e troca de todos os filtros de ar do sistema.

- *Refazimento do piso sala de ensaio 11 – Teatro Sérgio Cardoso*

Serviços executados pela equipe técnica de manutenção com a demolição e reconstrução em concreto do piso.

PLANO SINTÉTICO DE AÇÃO NOS 3 EQUIPAMENTOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO (CONTRATUAL)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Serviços de apoio à manutenção contratados:

- Sistema de ar condicionado - TSC e TPR
- Elevadores carga e plataformas - TSC
- Elevadores sociais - TSC
- Elevador de carga - TPR
- Sistema de proteção e combate a incêndio - TSC
- Sistema de proteção e combate a incêndio - TPR
- Consultoria e apoio técnico de engenharia – TSC e TPR

Investimento em melhorias prioritárias nas edificações:

- *Teatro Sergio Cardoso*
 - Reforma e melhoria das salas de ensaio
 - Implantação de projeto de eficiência energética de iluminação
 - Melhoria do sistema de ar condicionado (torre de resfriamento, dutos)
 - Recuperação da cobertura metálica da fachada (balcão)
 - Contratação de projeto de recuperação das fachadas
- *Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Araras*
 - Estudo para melhoria da acessibilidade das escadas internas
 - Reforma de poltronas da sala de espetáculo
 - Pintura geral externa do teatro
 - Manutenção global da cabine primária



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3. COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 POLÍTICAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A CONTRATADA possui grande produção de materiais gráficos e mídia digital em decorrência dos diversos programas culturais executados anualmente. Para atender a demanda de publicidade, exposição e diálogo com o exigente público, a OS conta com uma gama de profissionais qualificados e diferenciados internalizados em sua equipe técnico-artística funcional.

As políticas e o planejamento estratégico da área de comunicação institucional visa, por um lado, pautar as grandes mídias e a assessorias de imprensa de todo o Estado e até do Brasil, através da excelência de nossas atividades, propiciando um maior retorno em mídia do investimento realizado pelo Governo de São Paulo, ao passo que fortalecem as marcas dos principais programas do Governo do Estado de São Paulo executados pela contratada, como é o caso da Virada Cultural, Circuito Cultural Paulista, o Teatro Sérgio Cardoso e Festival Paulista de Circo, para citar apenas alguns. Por outro lado, cabe à equipe de comunicação e design da instituição produzir toda a identidade visual, materiais de informação e divulgação, além de toda a comunicação visual dos programas e projetos da OS, além de manter alimentado e atualizado todos os seus respectivos canais e plataformas de comunicação on-line (sites e páginas de Facebook principalmente).

A transparência das ações é um princípio norteador inegociável da política comunicacional da contratada, pois estabelece a legitimidade e seriedade na boa gestão de recursos públicos repassados pelo Governo do Estado de São Paulo. A comunicação com o público é exercida constantemente pelos canais criados através dos sites, contas e páginas nas redes sociais e pelo pronto atendimento pessoal, sempre com o foco de esclarecer, informar e resolver todas as questões apresentadas aos nossos profissionais.

O objetivo fundamental é fortalecer a presença de cada equipamento e programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa, formadores de opinião, a população em geral de cada município, especialmente os amantes das artes, os artistas, estudantes, pesquisadores e demais profissionais das artes e meios culturais afins), firmando-o como realização do Governo do Estado, vinculado à CONTRATANTE. Visa-se assim o fortalecimento da marca dos equipamentos e projetos, assim como o fortalecimento da marca do CONTRATANTE.

Os investimentos partem da análise específica acerca das necessidades de cada Projeto, de cada Equipamento Cultural (Teatros Sérgio Cardoso, Teatro Estadual de Araras e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual) e da própria Organização Social como um todo.

Desta análise chega-se às principais estratégias e diretrizes para a comunicação institucional geral da organização, e as estratégias e planos de comunicação específicos de cada projeto/equipamento, zelando também pela sustentabilidade dos meios/suportes de comunicação escolhidos.

3.2 AÇÕES E CANAIS DE COMUNICAÇÃO

SITES

Até o ano de 2013 só havia os sites do Teatro Sérgio Cardoso e do Teatro Estadual de Araras Maestro Paulo Russo, que possuem programação permanente ao longo do ano, além de um site institucional da CONTRATADA. Em 2015 foi criado um site para cada projeto, que eram renovados a cada edição dos mesmos, mantendo-se o histórico das edições anteriores.

Em 2016, a CONTRATADA iniciou a implantação de um grande portal, previsto para lançamento definitivo em outubro de 2016, com páginas para todos os programas geridos atualmente pela mesma, com o intuito de diminuir os gastos com inúmeros domínios e ao mesmo tempo, tornar mais ampla a divulgação de todos os projetos para que o portal seja mais atrativo para todos os públicos e à possíveis empresas patrocinadoras, na forma de contrapartidas das leis de incentivo fiscal e aporte direto.

Além de uma área institucional, onde são apresentados o programa/equipamento, realizadores e parceiros, através do informativo de programação, busca-se a divulgação dos espetáculos e atividades ao público, mas, também, a demonstração do cumprimento de diretrizes da política cultural do Estado, como a difusão de diferentes linguagens artísticas e a atuação em diferentes territórios.

O site institucional ficará incorporado ao grande portal, o qual publica a todo o tempo os processos seletivos, editais e convocatórias, tomadas de preço, atualizações de equipe e corpo diretivo, relatórios, regulamentos e toda documentação institucional e contratual pública. A bem da transparência e do controle social das ações realizadas através de recursos públicos todos os sites apresentam links para estas páginas da CONTRATADA, as quais publicam os documentos oficiais e chamamentos públicos. Há um processo contínuo de aprimoramento técnico dos sites, envolvendo em especial recursos de transparência e acessibilidade comunicacional, conforme diretrizes da Secretaria da Cultura.

A cada edição dos projetos, as páginas deverão passar por renovação da identidade visual, aprimoramentos estruturais e atualização tecnológica, além da alimentação de conteúdo, majoritariamente de programação cultural, informações institucionais e de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

serviço, conforme calendário sazonal próprio de cada projeto. A equipe de comunicação da CONTRATADA mantém ainda um canal de atendimento ao público em geral através de formulário em todos os seus sites.

REDES SOCIAIS

A atuação da CONTRATADA nas redes sociais foi reformulada em 2014, visando o benefício dos diversos projetos. Atualmente trabalha com 3 páginas no facebook:

- “O Melhor da Cultura no Estado de São Paulo” (www.facebook.com/oMelhorDaCulturaNoEstadoDeSaoPaulo) – divulga a programação dos projetos Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista, Cultura Livre SP, Festival da Mantiqueira, Festival de Arte para Crianças, Festival Paulista de Circo, Semana Guiomar Novaes, Festivais Artísticos, dentre outros.
- *Teatro Sérgio Cardoso* (www.facebook.com/TeatroSergioCardoso);
- *Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro Estadual de Araras* (www.facebook.com/TeatroEstadualDeAraras);

Os equipamentos possuem redes próprias, vinculadas inclusive ao público de cada cidade. Como a programação do Teatro Sérgio Cardoso se estrutura muitas vezes por longas temporadas, há longos períodos com poucos espetáculos a divulgar, não criando uma frequência de postagem suficiente para movimentar a página. Assim, a linha editorial da página de facebook do Teatro Sérgio Cardoso optou por divulgar eventos culturais (sobretudo relacionados a teatro, dança e infantil – foco da programação do Teatro) de outros espaços/equipamentos culturais da cidade de São Paulo, não se restringindo apenas às atividades específicas do TSC. A ideia é que a página funcione como um guia de atrações na cidade, além de privilegiar a divulgação de atividades culturais relacionadas à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, abrangendo a divulgação da programação cultural de outras OSs de cultura que atuem na cidade de São Paulo.

Já o Teatro Estadual de Araras posta exclusivamente conteúdo relacionado à sua programação, aproveitando-se da rotatividade dos espetáculos na casa (em geral se apresentam de 2 a 4 atrações por semana). Vale destacar também que a página do Teatro Estadual de Araras, embora tendo como referência uma cidade relativamente pequena do interior, superou a marca dos 15.500 seguidores.

A página *O Melhor da Cultura* divulga programação cultural gratuita em todo o Estado, privilegiando os festivais sazonais da CONTRATADA, além da Virada Cultural Paulista e do Circuito Cultural Paulista, que atua com grande abrangência territorial no Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Eventualmente replica conteúdo de programação gratuita das outras páginas da CONTRATADA.

O planejamento e investimento em posts patrocinados foi adotado em 2014 e já demonstra bons resultados. De agosto de 2014 a março de 2016, passamos de um total de cerca de 46.000 seguidores (sendo apenas 16.600 ativos na página principal da CONTRATADA), para um total de 275.000 seguidores ativos. Em 2016 será mantido um patamar mínimo de investimento, dimensionado conforme o acompanhamento do rendimento de campanhas ao longo do ano. No twitter foram atingidas mais de 183 mil pessoas.

Há também contato permanente com perfis/páginas de artistas que irão se apresentar, seus respectivos públicos segmentados, e com páginas de prefeituras municipais parceiras dos projetos, de maneira que o impacto das ações vai para além das páginas geridas pela CONTRATADA.

A crescente presença virtual, seja via websites, redes sociais entre outros aplicativos eletrônicos, também atende à orientação estratégica de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação dos espetáculos, privilegiando baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais.

MARKETING ELETRÔNICO

Algumas listas de endereços eletrônicos são alimentadas e reorganizadas permanentemente. Os endereços são captados basicamente através de: cadastramento espontâneo do público no site dos projetos; preenchimento de pesquisa de avaliação do público (caso do Teatro Sérgio Cardoso e de alguns projetos); inscrições de artistas em chamamentos; além de outras formas avulsas de recebimento de contato de público, artistas, canais de mídia, formadores de opinião etc. Os disparos de e-flyers e outros convites/boletins informativos via e-mail marketing visam divulgar a programação dos projetos e equipamentos, com periodicidade e formatos específicos para cada. Por este meio, informamos a programação e chamamentos de artistas, gerando fluxo para os sites e redes sociais para bases segmentadas. O esforço de atualização e segmentação da base de contatos segue permanente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ASSESSORIA DE IMPRENSA

As ações da assessoria de imprensa contratada deverão ocorrer junto à área de comunicação da contratante, conforme suas orientações, diretrizes e estratégia de trabalho. A área de Comunicação da contratada é responsável por fornecer os materiais necessários para o trabalho da assessoria e garantir uma divulgação assertiva e correta dos projetos e equipamentos. De uma maneira geral, o trabalho prevê a divulgação de releases para imprensa, abordagens diferenciadas com mailing segmentado, parcerias de divulgação com veículos e canais específicos, ordenamento de pautas exclusivas, agendamento e acompanhamento de entrevistas. Algumas parcerias rendem divulgação regular de programas e equipamentos geridos pela contratada.

REGISTROS

A contratada mantém a prática de garantir o registro fotográfico de seus eventos. A política de cobertura (o que é registrado em cada evento) é em geral dimensionada também por questões orçamentárias dos projetos e, quando necessário, são discutidas junto à área de Comunicação da Secretaria da Cultura. As fotos serão armazenadas e arquivadas pela contratada com facilitadores de localização. A *CONTRATADA* detém o direito de uso das fotos para divulgação institucional e dos eventos. Nossos processos de gestão documental foram aprimorados para o correto arquivamento e melhor aproveitamento destes materiais.

As fotos serão usadas para a divulgação pós-evento nos sites e redes sociais do projeto. Eventualmente serão utilizadas para divulgação institucional. Exclusivamente, na Virada Cultural Paulista publicamos posteriormente as fotos da edição corrente para o próximo ano.

MÍDIA PAGA

Embora não haja previsão orçamentária para o custeio de mídia paga, buscaremos o recurso necessário através de parcerias, captação de recursos e negociação de valores com veículos específicos. Entretanto, devido a qualidade da programação e a consolidação dos programas culturais tocados pela contratada nos últimos anos, apuramos um retorno de mídia espontânea estimado em 28 milhões, tendo como exemplo, as 2377 citações da Virada Cultural Paulista em diversos meios de comunicação de rádio, jornal e TV.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

No caso de investimento nos canais digitais do facebook, youtube, em googleadwords e google display (banners em sites), serão realizados investimentos dimensionados conforme o acompanhamento do rendimento de campanhas ao longo do ano.

COMUNICAÇÃO VISUAL

Todos os projetos têm características visuais específicas. Contudo, atualizaremos anualmente parte do design, mantendo-se o signo da marca/logotipo de cada projeto, firmando-as na memória dos usuários. A identidade visual de cada projeto, geralmente desenvolvida pela equipe de Design da CONTRATADA, está dentro dos requisitos e aprovação da UFDPC e ao setor de Comunicação da CONTRATANTE.

Materiais impressos – Em todo projeto desenvolvido pela contratada, primamos pelo planejamento específico de impressos, sendo as formas mais comuns os cartazes, flyers, folders e livretos de programação, visando a divulgação prévia. Os folders com programação de sala do Teatro Sérgio Cardoso e os livretos de programação dos projetos visarão ainda facilitar o acesso do público aos processos, conteúdo, forma e histórico de espetáculos e artistas, visando o estímulo ao interesse do público e servindo como um facilitador da compreensão e apreciação dos mesmos. Os materiais são listados por projetos mais abaixo.

Comunicação visual – No Teatro Sérgio Cardoso realizamos plotagem dos vidros frontais do teatro com a programação. O Teatro de Araras não possui comunicação visual instalada por conta de impeditivos vinculados ao tombamento do prédio. Os eventos sazonais contam com mais elementos de comunicação visual, que incluem cenografia (muitas vezes escondendo elementos técnicos das estruturas montadas), sinalização e divulgação da programação. Visam também reforçar a divulgação da marca dos projetos, do Governo do Estado e parceiros, garantindo identidade visual e acabamento visual para espaços físicos montados conforme o evento.

Todos os materiais que utilizam as logomarcas do Governo serão enviados para aprovação do setor de Comunicação da Secretaria da Cultura.

PARCERIA COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Teremos materiais de divulgação que serão produzidos para o uso de parceiros, como as Prefeituras Municipais, visando preservar a identidade visual dos eventos. É o caso de e-flyers, locuções de sala, vinhetas para carro de som ou rádio, folders, entre outros,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

dimensionados caso a caso conforme o projeto. Conta-se ainda com a parceria e colaboração das assessorias de imprensa das prefeituras e outros correalizadores.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

A área de comunicação da CONTRATADA será responsável pela elaboração de materiais institucionais e promocionais de projetos culturais visando a captação de recursos, apresentando também dados quantitativos e qualitativos de avaliações de público em projetos, e o desenvolvimento de materiais institucionais que visam facilitar e encorajar novas parcerias e patrocínios.

Visando a excelência, a rotina de comunicação prevê a articulação de ferramentas de monitoramento, clipping ativo e aplicativos digitais/relatórios analíticos para produção de métricas quantificáveis dos resultados, de modo a assegurar uma avaliação constante dos resultados quantitativos e qualitativos da comunicação de cada projeto, equipamento cultural e para a Organização Social como um todo.

INTEGRAÇÃO À PLATAFORMA SP ESTADO DA CULTURA

Em sintonia com as principais diretrizes, orientações e estratégias da área de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura, a CONTRATADA divulgará permanentemente a sua programação na Plataforma SP Estado da Cultura.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONSOLIDADAS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença dos equipamentos e programas junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Equipamento e ou programa cultural.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Promover os equipamentos e/ou programas culturais na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter os sites dos equipamentos e/ou programas atualizados e adequados, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações da programação cultural do equipamento e/ou programa cultural; informações sobre os serviços do equipamento e/ou programa cultural e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do equipamento e ou programa cultural; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; prestação de contas anual); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual e manter a SEC/UGE atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa. A identidade visual do projeto deverá ser aprovada com a UGE em até 60 dias antes da realização dos programas; o primeiro layout em até 45 dias e a versão final, em até 30 dias. O material impresso para fins de arquivo e divulgação interna deverá ser entregue em até 10 dias antes da realização.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do equipamento e ou programação cultural, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatórios, conforme apontado nas rotinas e obrigações de acompanhamento de programação, de Destaques do equipamento e ou programa cultural na Mídia do período.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Entregar semestralmente o *Relatório das Rotinas e Obrigações do programa de Comunicação e Imprensa* com as ações efetivas da OS no período às questões supra elencadas. Este deverá ser elaborado de maneira clara, com dados que permitam a comparação estatística ao longo do ano.

ROTINAS E ATRIBUIÇÕES DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (APAA) – APOIO À DIRETORIA DA O.S.

1 – SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA OS JUNTO À SEC:

- A. Acompanhamento das Metas e Resultados;
- B. Levantamento de Dados Quantitativos e Qualitativos (Obrigatórios ou não);
- C. Avaliação e Monitoramento Permanente da Execução;
- D. Garantia de máxima economicidade, eficiência, compliance e transparência;
- E. Elaboração de Informativos mensais, Relatórios Trimestrais e Anuais;
- F. Apoio à Diretoria Executiva e Administrativa quanto a eventuais atualizações, erratas, readequações, ajustes e novos aditamentos junto às respectivas Unidades da SEC.

2 – NOVOS PROJETOS E PROGRAMAS:

- A. Pesquisa e prospecção de novas oportunidades e projetos;
- B. Concepção, elaboração, desenvolvimento, aprovação e apoio na gestão de novos projetos.

3 – DESENVOLVIMENTO, CONSOLIDAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

- A. Pesquisa e prospecção de novas oportunidades e parcerias (onerosas ou não) de modo a potencializar os projetos e programas em curso da OS – em especial os relacionados à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo – principal parceiro da APAA;
- B. Definição do Mapa de Responsabilidades;
- C. Definição dos Mecanismos Institucionais, Financeiros e Jurídicos para a consolidação de novas parcerias;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- D. Apoio à Diretoria Executiva e Administrativa na gestão dessas relações institucionais;
- E. Políticas de comunicação e transparência com os parceiros e internamente à OS.

4 – APOIO À PROSPECÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS / FINANCIAMENTO / FOMENTO ADICIONAL:

- A. Pesquisa e prospecção de novas oportunidades e projetos;
- B. Elaboração, inscrição, habilitação e acompanhamento de projetos culturais em Leis de Incentivo/Renúncia Fiscal (Rouanet, Proac, Fundos Setoriais etc.), Editais Específicos e outras fontes/oportunidades;
- C. Articulação com o serviço de eventuais consultores, agenciadores e captadores terceirizados;
- D. Apoio à Diretoria Executiva e Administrativa na gestão administrativa, execução técnico-financeira e acompanhamento jurídico dos projetos aprovados e captados;
- E. Elaboração de relatórios trimestrais de acompanhamento dos projetos de captação
- F. Acompanhamento permanente do fluxo e processos de negociação de possíveis patrocinadores / apoiadores atuais ou futuros.

5 – APOIO NA RELAÇÃO INSTITUCIONAL DA APAA COM PREFEITURAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES MUNICIPAIS – QUALIFICANDO A CONTRATADA REGIONALMENTE:

- A. Pesquisa e prospecção de novas oportunidades, cidades e instituições municipais/locais parceiras em potencial;
- B. Fortalecimento da Rede de Municípios que já se relacionam com a CONTRATADA, bem como novos parceiros em potencial;
- C. Consolidação de uma Rede Estadual (informal) de Teatros e Equipamentos Culturais (de modo a aprofundar a colaboração nas respectivas estratégias e agendas de programação artística);
- D. Formatação de Opções/Modelos Jurídicos para parceria com municípios e organizações de cultura municipais/regionais: modelos de Contratos de Gestão para OSs, Convênios, Parcerias não Onerosas, Termo de Parceria, Termo de Cooperação Técnica etc.;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- E. Acompanhamento permanente do fluxo e processos de negociação com agentes municipais já parceiros / apoiadores atuais ou futuros.

6 – APOIO ÀS DIRETORIAS E CONSELHOS NA RELAÇÃO COM AS DEMAIS ÁREAS DA APAA:

- A. Área de Comunicação e Design;
- B. Área de Produção e Programação;
- C. Coordenações dos Equipamentos – TSC, Araras, Museu da Diversidade Sexual;
- D. Coordenadores de Programas Especiais – Museu da Diversidade, Memorial da Inclusão etc.;
- E. Escritório Jurídico;
- F. Setores Administrativos;
- G. Políticas de Marketing;
- H. Políticas de Governança Corporativa, Transparência e Compliance;
- I. Setor de T.I. - Tecnologia da Informação;
- J. Acervo, Arquivo e Catalogação interna;
- K. Consultorias Especializadas Externas.

7 – APOIO NAS RELAÇÕES PÚBLICAS E INSTITUCIONAIS DA CONTRATADA JUNTO À COMUNIDADE NO ENTORNO DA SUA SEDE E PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS:

- A. Relacionamento da CONTRATADA junto à Classe Artística (Artistas, produtores etc.);
- B. Formas de intervenção junto a Parceiros / Patrocinadores potenciais;
- C. Relacionamento cotidiano com a Comunidade da Bela Vista / Bixiga e região (entorno do TSC);
- D. Apoio no relacionamento específico da equipe do Museu da Diversidade com o Metrô (Gestora da Linha Amarela) e a Comunidade LGBT;
- E. Supervisão do Relacionamento da Equipe do Teatro de Araras com a comunidade ararense
- F. Mapear Oportunidades: Abertura de Novas Fronteiras de Atuação / Interlocutores / Linguagens;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

4. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A proposta estratégica de **Financiamento e Fomento** deve estabelecer objetivos, metodologia e metas para a captação de recursos, visando que a CONTRATADA pesquise, identifique e sistematize um plano de prospecção e captação de recursos financeiros complementares ao ajuste, cujos resultados possam ser quantificados e que visem o fortalecimento, melhoria e ampliação condicionada das ações culturais a serem desenvolvidas. Recursos oriundos de captação não necessariamente deverão somente contemplar o acréscimo de metas, como também, ampliar a qualidade das ações previstas.

A CONTRATADA já tem consolidado um **Plano Estratégico de Captação Complementar de Recursos Financeiros**, tanto via renúncia fiscal, como via aporte direto e outras modalidades de captação/arrecadação. Esta possibilidade de captação deverá fortalecer, qualificar e/ou ampliar as ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação do ajuste, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas e complementares, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.

O Plano Anual na Lei Rouanet se constitui assim como a principal ferramenta de captação de recursos complementares aos disponibilizados pelo Contrato de Gestão. Patrocínio de empresas locais, regionais, estaduais ou nacionais, públicas ou privadas estão no escopo do plano de captação de recursos da CONTRATADA, que busca compatibilizar sempre o perfil dos projetos ao interesse das empresas. A apresentação do Plano Anual e de programas integrantes desta Proposta Técnica a editais de patrocínio de grandes empresas também deverá ser um recurso em todos os anos.

Em face ao cenário econômico atual de contenção orçamentária do Poder Público e visando preservar o máximo possível dos resultados alcançados, com o objetivo de garantir a qualidade, manutenção e a ampliação qualificada da programação cultural que deverá ser resultado dos programas, à luz do que foi acordado em conjunto com a CONTRATANTE para os exercícios contratuais, propõe-se parte dos Programas do Plano de Trabalho do ajuste como metas condicionadas, considerando o orçamento previsto para cada ano, assim como a potencialidade de captação de cada programa.

A delimitação de parte destes programas como meta condicionada se deve principalmente ao fato de serem identificados como aqueles com maior potencial para a captação de recursos mediante patrocínio, tendo em vista os públicos expressivos que atingem, a capilaridade no território e/ou o apelo cultural e de mercado como, também, diante do potencial de outros programas que não necessitam de captação de recursos e que atendem, através de suas programações, diversas linguagens artísticas específicas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

A realização destes Programas ou Subprogramas fica, portanto, condicionada à recursos captados pela CONTRATADA via patrocínios ou apoios e/ou aportes extras disponibilizados pela CONTRATANTE, sempre previamente negociados e devidamente acordados entre as partes.

Além do patrocínio via lei de incentivo ou aporte direto e da contribuição de pessoas físicas mediante programas de amigos, prevê-se a captação de recursos oriundos da operação dos equipamentos culturais, notadamente o Teatro Sérgio Cardoso e o Teatro Maestro Francisco Paulo Russo. Há, a expectativa de receitas significativas provenientes da venda de ingresso, cessão onerosa de salas de espetáculo e locação de salas de espetáculo, salas de ensaio e outros espaços dos teatros. Para tanto, sobretudo nos meses de dezembro possui metas de atividades menores nos teatros, comparativamente aos outros meses do ano, que considera a alta demanda para locação das salas para apresentações de escolas, empresas, entre outros eventos fechados.

A preferência é sempre pelos espetáculos artísticos de qualidade abertos ao público, sendo tais cessões dos espaços sempre condicionadas a haver disponibilidade do palco e da agenda cultural dos equipamentos. Várias apresentações têm cenários complexos, que bloqueiam o palco mesmo em dias sem apresentações, o que impede o uso das salas. Neste momento a CONTRATADA mantém uma área interna de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico, visando atuar também nas áreas de Marketing e Captação, e está aplicando um novo Plano Anual de Atividades, com suas respectivas estratégias específicas de ampliação de parcerias e potencialização da captação de recursos.

Através de um Monitoramento Permanente destas ações teremos uma ferramenta para determinar se o esforço de captação de recursos planejado tem os elementos necessários e a chance de ser bem-sucedido. Ele identificará quanto a organização tem potencial de arrecadar, quanto de tempo o esforço levará, com que custo, e as melhores formas de abordagem. Também monitorará potenciais doadores, pontos fortes e fracos da iniciativa, e trará recomendações de como readequar permanentemente a iniciativa.

Vale mencionar que também tem impacto na melhoria de qualidade e ampliação dos programas culturais o estabelecimento de parcerias institucionais com prefeituras ou outras organizações privadas ou sem fins lucrativos que não envolvam repasse de recursos, mas impliquem na captação indireta de bens e serviços mensuráveis como disponibilidade de infraestrutura, divulgação ou atividades artísticas ligadas aos eventos e equipamentos, atividade na qual a CONTRATADA tem larga experiência.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E COMPLIANCE

A missão da CONTRATADA, institucional e estatutariamente, é oferecer de forma gratuita, ou a preços acessíveis, atrações artísticas de alta qualidade que vão do público adulto ao infantil, do espectador mais recente ao mais cativo e cada vez mais exigente, especialmente nas linguagens Literatura, Dança, Teatro, Música, Circo, Cultural Popular e Regional que a OS procura levar ao grande público por meio de festivais, programas continuados, bem como via a programação e gestão permanente de equipamentos culturais.

Além dos projetos realizados para o Governo do Estado de São Paulo, geridos mediante contrato de gestão com repasse de mais de R\$ 450 milhões ao longo de sua história, a CONTRATADA tem se qualificado para gerir equipamentos de cultura municipais e/ou regionais, sobretudo Teatros e Centros de Cultura, em diversos municípios do interior e litoral paulista, além de contribuir como apoiador/parceiro para a viabilização de projetos culturais afins aos interesses estratégicos tanto da instituição como de seus principais parceiros (o Governo do Estado de São Paulo à frente), além de progressivamente avançar na execução de projetos específicos/temáticos feito junto a patrocinadores específicos – sempre zelando pelo interesse público e social, acima de tudo.

Dos principais objetivos da CONTRATADA participam a contribuição nas políticas culturais para a democratização do acesso à cultura; a formação de novos públicos; a descentralização das atividades culturais; o desenvolvimento das artes com alto nível técnico e estético; e a criação de espaços para debates, visando o aperfeiçoamento das várias áreas artísticas e culturais.

A gestão técnico-administrativa-financeira da CONTRATADA atende, com rigor, a todos requisitos de transparência, economicidade e eficácia gerencial, apoiados em um qualificado e reconhecido sistema de gestão integrado, lastreado em resultados concretos e comprováveis nos últimos exercícios orçamentários. Isso é fruto e envolve a execução de uma série consolidada (e em permanente aprimoramento) de rotinas e obrigações contratuais, relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento destes, bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio econômico financeiro e gestão arquivística, conforme historicamente pactuado junto à CONTRATANTE e suas respectivas Unidades.

A composição e qualificação da equipe técnica para realização das ações propostas neste ajuste, considerando as diretrizes da CONTRATANTE e as metas, rotinas e obrigações contratuais apresentadas. é garantida pelo quadro de recursos humanos desses



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

equipamentos e programas de circulação, seja da área-meio ou das áreas-fins, e conta com pessoal qualificado para atendimento a todas as demandas do Contrato de Gestão.

A CONTRATADA observa rigorosamente parâmetros devidamente legais e de mercado para remuneração satisfatória e responsável de seu quadro de funcionários, visando à garantia de equipe especializada e com espírito público, motivada e em número adequado para uma execução do Contrato de Gestão, assegurando excelência técnico-artística-financeira e administrativa na realização dos serviços públicos de cultura, sempre zelando pelo uso responsável e eficiente dos recursos investidos na empreitada, pela consecução dos objetivos das políticas públicas de cultura da SEC e do Governo do Estado e pela ampliação e satisfação cultural da população beneficiada, em estrito atendimento prioritário ao interesse público.

A CONTRATADA demonstra que os recursos viabilizados pelo Estado – ou seja, a soma do repasse mais receitas financeiras, mais captação de recursos prevista, incluindo recursos operacionais e de leis de incentivo asseguram, no mínimo, a manutenção de todos os programas e rotinas previstos, e a operação e funcionamento básico dos equipamentos e programas de circulação no período de vigência do Contrato de Gestão, com ampliação progressiva de sua oferta qualificada, a partir da diversificação das fontes de recursos – calçadas em estratégias sólidas e igualmente demonstráveis de potencial de captação complementar, apoios e parcerias, sem prejuízo da plena sustentabilidade institucional da entidade. O fortalecimento e aprimoramento permanente dos canais internos e externos de governança, com destaque para a atuação das assembleias e conselhos, políticas de Transparência e Compliance, e para o desenvolvimento de canais de interlocução com a área artística e cultural e com a sociedade como um todo.

Dentre as principais modernizações administrativas realizadas consolidadas pela atual Diretoria e sempre reportadas em todos os últimos relatórios trimestrais ou anuais de execução destacam-se:

- Reformulação e Adequação do Estatuto Social da OS;
- Substituição do escritório de advocacia de modo a garantir a melhor assessoria jurídica possível atualmente na sua área de atuação;
- Reformulação, atualização e modernização de um novo Manual de Compras, aprovado pelo Conselho Administrativo da OS;
- Inventário completo de todos os bens móveis e imóveis sob responsabilidade da OS;
- Modernização do sistema interno de Catalogação e Gestão Arquivística (Backoffice) da OS;
- Mapeamento e mitigação de todos os processos e ônus/passivo trabalhista;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Implantação de um novo Organograma da APAA (com a consolidação da área de Comunicação e Design – Comunicação Integrada e a criação de uma nova área de inteligência da OS – Departamento de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico);
- Atualização dos Contratos dos Funcionários da CONTRATADA;
- Modernização dos processos internos de licitação, negociação e tomada de decisões orçamentárias, com maior centralização e racionalização (gerando expressiva economicidade);
- Unificação/maior interação entre as diferentes equipes de Produção de SP (Produção do TSC com Equipe Geral de Produção da APAA);
- Contratação de nova Assessoria de Imprensa;
- Formação de uma Equipe de Consultores Especializados em Captação de Recursos, terceirizados, com remuneração mista e exigência de performance;
- Renovação da Equipe, das Políticas e principais Processos/Sistemas de Tecnologia da Informação;
- Adequação às exigências de transparência e eficiência da Unidade de Monitoramento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, participando ativamente do desenvolvimento do novo Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC) e a respectiva consolidação da nova Matriz Parametrizada de Ações (MaPA), que já balizam o acompanhamento, a quantificação e a avaliação qualitativa permanente da performance na execução dos atuais e futuros contratos de gestão vigentes junto à SEC, tendo incorporado assim plenamente esta nova metodologia, vocabulário e parametrização no conjunto do presente ajuste;
- Implantação de novo sistema digitalizado de monitoramento e acompanhamento de todas as metas e resultados dos contratos de gestão;
- Nova Política de Governança, Transparência e Compliance da OS;
- Novos Procedimentos de Licitações/Contratações (buscando aprimorar ainda mais os bons desempenhos/racionalização dos fluxos de informação/transparência do período anterior, e melhorando ainda mais o desempenho e a qualidade dos prestadores de serviços contratados);
- Aprovação do novo Manual de Recursos Humanos atualizado (na última assembleia do CAD, em 31/08/2016);
- Renovação, atualização e aprovação de novo Plano de Cargos e Salários, em conformidade com toda a legislação relacionada a sua área de atuação (na última assembleia do CAD, em 31/08/2016);
- Aprovação do Manual de Compras e contratações atualizado (na última assembleia do CAD, em 31/08/2016);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Aprovação do Regimento Interno (na última assembleia do CAD, em 31/08/2016)

ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONSOLIDADAS DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivo específico:

Administrar, supervisionar e gerenciar os equipamentos e programas culturais com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus patrimônios culturais em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações:

- Executar e atualizar periodicamente o planejamento estratégico dos equipamentos e programas culturais, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração e da SEC;
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação;*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização;
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no exercício;*
- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho;
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão);
- Entregar anualmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais;
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano;
- Entregar anualmente o Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria);
- Entregar anualmente o Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão;
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência;
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos;
- Entregar anualmente relatório contendo “descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes”;
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). *Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no “quadro resumo das entregas das rotinas técnicas e obrigações contratuais”;
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente;
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*);
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Garantia da realização plena e com excelência das estratégias de ação previstas, cujas metas são medidas nos planos de trabalho anuais, principal foco na execução do contrato;
- A CONTRATADA deverá seguir a indicar e permanentemente atualizar as duas estratégias internas para monitoramento das realizações e avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as apresentações, com as ações formativas e com os demais produtos desenvolvidos;
- Serão feitas pesquisas mais aprofundadas, quantitativa e qualitativamente, dos principais públicos e beneficiários dos principais programas a serem executados (com destaque para o Teatro Sérgio Cardoso, o Museu da Diversidade Sexual, o CCP, a VCP, o Mapa Cultural Paulista e o Festival Revelando São Paulo, no sentido de verificar o impacto social e cultural do objeto contratual, bem como, se for possível, sua contribuição para a profissionalização em sua área de atuação (verificando, por exemplo, artistas e outros agentes culturais e quadros técnicos), de maneira a avaliar quanto tem contribuído para a qualificação e o incremento do mercado de trabalho em sua área;
- Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20 % do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Para as metas realizadas entre 80 e 100% deverá ser informado o planejamento para o pleno cumprimento delas nos demais trimestres.

NOVA POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE NA APAA

Com o advento da Lei 12.846, de 01/08/13, conhecida como Lei Anti-corrupção, atividades de Compliance são imprescindíveis para estar em total conformidade com as normas federais, estaduais e dos municípios, bem como ser diligente na observância às leis trabalhistas, fiscais, administrativas e às melhores e mais modernas práticas de governança. Para tanto, a CONTRATADA vem implementando, em todas as suas rotinas e processos de gestão, um programa que engloba todos estes aspectos e que permite aos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e a comunidade interagirem com a empresa de forma ética, legal e transparente.

O principal motivo é tornar totalmente cristalina e confiável a gestão dos recursos públicos geridos pela OS na consecução dos objetivos do plano de trabalho contratado pelo Governo do Estado de São Paulo para entregar os melhores resultados à população. Com o Compliance inibe-se qualquer iniciativa ilícita e ilegal, impedindo mal uso de recursos e práticas criminosas que prejudicam a saúde financeira e a qualidade dos serviços prestados pela organização social, trazendo, por conseguinte, ganhos de produtividade, melhores preços com fornecedores e entregas de metas além do mínimo estipulado nos contratos de gestão.

Internamente, ganha-se com a satisfação e segurança interna dos funcionários. Finalmente, todas as relações entre governo, setor privado e terceiro setor serão norteadas pela exigência de políticas de Compliance efetivas, uma vez que sua ausência gera riscos para quem contrata.

Diretrizes estratégicas e orientações gerais implementadas pelo Compliance na *CONTRATADA* a partir de 2017:

- a. Compromisso e envolvimento visível da alta administração;
- b. Nomeação de um responsável por Compliance;
- c. Procedimentos bem definidos (Código de ética e conduta/políticas anticorrupção);
- d. Análise periódica de riscos;
- e. Liderança/Autoridade do gerente de Compliance com acesso direto à alta direção;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- f. Treinamentos periódicos (mudança de cultura);
- g. Controles internos (incluindo existência de livros e registros contábeis financeiros, “*Due Diligence*” de terceiros e em operações societárias e de parcerias/cláusulas anticorrupção/monitoramento);
- h. Canais de denúncia;
- i. Ações corretivas (medidas disciplinares);
- j. Avaliação contínua do programa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A metodologia de **Monitoramento e Avaliação dos Resultados** e da qualidade dos serviços prestados visa garantir a realização de pesquisas que indiquem o grau de satisfação dos serviços prestados pela CONTRATADA, estabelecendo mais um parâmetro de avaliação de desempenho, ao mesmo tempo em que possibilita o levantamento de informações fundamentais para o constante aprimoramento da gestão técnico-administrativa bem como das áreas finalísticas, ao mesmo tempo em que oferece informações e conhecimento precioso acerca do perfil, características e comportamento dos profissionais e prestadores de serviços envolvidos dos artistas contratados; dos parceiros municipais e demais institucionais articulados nos projetos e, sobretudo, a respeito do público atendido pelos programas culturais, que possam vir subsidiar o planejamento das ações e a política cultural como um todo.

A contratante deverá seguir a indicar e permanentemente atualizar as duas estratégias internas para monitoramento das realizações e avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as apresentações, com as ações formativas e com os demais produtos desenvolvidos.

Também deverá realizar pesquisas, quantitativa e qualitativamente, dos principais públicos e beneficiários dos principais programas a serem executados, no sentido de verificar o impacto social e cultural do objeto contratual, bem como, se for possível, sua contribuição para a profissionalização em sua área de atuação (verificando, por exemplo, artistas e outros agentes culturais e quadros técnicos), de maneira a avaliar quanto tem contribuído para a qualificação e o incremento do mercado de trabalho em sua área.

Deverão ser apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20 % do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos. Para as metas realizadas entre 80 e 100% deverá ser informado o planejamento para o pleno cumprimento delas nos demais trimestres.

PESQUISAS DE PERFIL DE PÚBLICO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Visa garantir a realização de pesquisas que indiquem o grau de satisfação dos serviços prestados pela CONTRATADA, estabelecendo mais um parâmetro de avaliação de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

desempenho, ao mesmo tempo em que possibilite o levantamento de informações de perfil, características e comportamento do público atendido pelos programas culturais, que possam vir subsidiar o planejamento das ações e a política cultural como um todo.

NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE METAS/RESULTADOS: INTEGRAÇÃO E APOIO AOS SISTEMAS “SMAC”, “MaPA”, “PROGRAMAS EM REDE” E PLATAFORMA CULTURA SP”

A contratada está alinhada com os Valores da Política Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (“a Cultura como dimensão simbólica da constituição das identidades individuais e coletivas e dos legados sociais; a Cultura como elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania; a Cultura como direito e respeito à diversidade humana; a Cultura como vetor social e econômico para o desenvolvimento sustentável”) e em totais condições de seguir alcançando os principais impactos e resultados que são diretrizes estratégicas das políticas culturais do Governo de São Paulo (em resumo: a busca por *“Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais; Patrimônio cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas; Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural; Cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade; Cidadãos com repertório e expressão artística e cultural ampliados e diversificados, e mais artistas e agentes culturais capacitados; Patrimônio cultural, material e imaterial, reconhecido, preservado e usufruído; Novas obras e produções artísticas criadas para disponibilização”*).

A CONTRATADA também participou ativamente, ao longo dos últimos meses, junto à Unidade de Monitoramento da CONTRATANTE, do desenvolvimento do novo Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC) e a respectiva consolidação da nova Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) que deverá balizar o acompanhamento, a quantificação e a avaliação qualitativa permanente da performance na execução dos atuais e futuros contratos de gestão vigentes junto ao conjunto de todas as OSs que executam programas de cultura, incorporando assim plenamente esta nova metodologia, vocabulário e parametrização no conjunto do ajuste, da mesma forma que deverá incorporar tal metodologia e processo desenvolvendo um novo sistema digitalizado de monitoramento e acompanhamento de todas as metas e resultados do ajuste.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

7. DEMAIS DIRETRIZES DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

I. ATENDIMENTO SOCIAL E AÇÕES EDUCATIVAS PERMANENTES

A Associação Paulista dos Amigos das Artes – APAA é uma Organização Social de Cultura que tem como missão levar produtos culturais de qualidade para diferentes plateias, no litoral, na capital e no interior do Estado de São Paulo. Seus programas, voltados para a difusão cultural, criados pelo Governo do Estado de São Paulo e executados pela CONTRATADA há mais de 10 anos, estão em mais de 130 cidades paulistas e atingiram diretamente mais de 2 milhões de pessoas em todo o Estado de São Paulo em 2015.

O Objetivo é oferecer de forma gratuita, ou a preços acessíveis, atrações artísticas de alta qualidade que vão do adulto ao infantil, do espectador mais recente ao mais cativo e cada vez mais exigente, especialmente nas linguagens Literatura, Dança, Teatro, Música, Cultura Popular e Regional e Circo, levando ao grande público festivais, programas continuados, bem como via a programação e gestão permanente de equipamentos culturais. A estratégia de difusão da CONTRATADA deverá ser ampla e atuar em frentes diversas, a partir da realização de programas de circulação, mostras, eventos, festivais pelo Estado de São Paulo e programação de equipamentos estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural, histórica e atual, do Estado de São Paulo.

A formação permanente e mais qualificada de público e de plateias específicas, consolidando a referência de espaços culturais permanentes que assegurem, por um lado, espaço para difusão artística de obras/propostas mais consolidadas/consagradas e, ao mesmo tempo, valorize e incentive o lançamento de novos artistas e propostas artísticas, tanto para os equipamentos culturais como para os programas de circulação e difusão. A promoção de um diálogo efetivo entre público e artistas, quebrando os habituais limites que separam quem faz de quem assiste. Para acentuar esse trânsito, uma série de atividades deve propor a construção de um olhar sobre os espetáculos e processos criativos que estão sendo apresentados pelos artistas. Não serão atividades formativas de caráter meramente complementar nem exposições de cunho didático, necessariamente para "ensinar" ao público-espectador algo que ele não saiba: esses encontros pressupõem essencialmente a troca, com o propósito de convidar a todos os envolvidos a pensar as diversas linguagens e gêneros artísticos difundidos e as suas reverberações.

I – Exposições



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Dentro do seu escopo primordial de difusão da arte, serão desenvolvidas iniciativas de exposições com o propósito de articular e de complementar as atrações comumente desenvolvidas anteriormente.

O **Museu da Diversidade Sexual**, criado por meio do Decreto 58.0751, de 25 de maio de 2012, como equipamento cultural da Secretaria de Estado da Cultura, é o primeiro museu no Brasil e terceiro no mundo dedicado ao tema. Conta com uma exposição permanente de longa duração, com base no conceito gerador da Instituição – população LGBT, ativismo político e legado sociocultural, a partir da qual são desenvolvidas exposições temporárias, com vistas à ampliação de diferentes enfoques.

II - Logística de itinerância

A contratada através da execução do **Circuito Cultural Paulista**, ao longo dos 10 anos de existência desse programa, caracterizou-se pela ampla, democrática, acessível e capilarizada difusão de diversas linguagens artísticas por todo Estado de São Paulo.

Em 2015 o Circuito Cultural Paulista atingiu a marca de 110 cidades, totalizando a realização de 880 apresentações de dança, teatro, música e infantil no ano, destacando-se a capacidade de realização simultânea de diversas produções em diferentes cidades, por meio de apurado planejamento que persegue continuamente a efetividade, a redução de custos e a limitação de gastos com transporte, hotelaria e alimentação de artistas e produção.

Também a **Virada Cultural Paulista**, com 10 edições anuais realizadas, concluiu 2015 com a circulação de atrações artísticas em 24 cidades, distribuídas em 2 finais de semana, atingindo cerca de 1 milhão de pessoas.

III – Organização de Debates

A CONTRATADA fomenta permanentemente o debate por meio de atividades voltadas ao público em geral e específicos, tais como a classe artística, a comunidade LGBT, universidades e demais instituições que possam colaborar na disseminação do legado sócio-político e cultural, através de palestras e seminários.

IV - Ação Educativa e Atendimento Social nos equipamentos

Ainda nesta perspectiva educacional, ampliar sua promoção nos equipamentos administrados, abrindo a toda comunidade seus espaços disponíveis, como meio para o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

respectivo aproveitamento, contemplando iniciativas em todas as áreas do conhecimento e de informações relevantes para todos públicos e segmentos da sociedade.

V – Oficinas

Polarizar oficinas de formação e experimentação artística, uma vez que, em sua grande gama de programas executados, estão incluídas estas atividades com o foco de trazer ao público e aos dirigentes culturais de cada cidade, o intuito de capacitação e aprendizado das melhores técnicas utilizadas por profissionais renomados no ramo.

Contemplar múltiplas ações educativas formais como: cursos, oficinas e palestras e não formais: desenvolvimento de materiais educativos e softwares em espaços voltadas ao atendimento ao público no espaço expositivo, na formação de educadores de espaços formais e não formais de educação, bem como de funcionários públicos e outros profissionais que atuam diretamente com a população; de forma presencial e online.

II. POLÍTICA AMPLA DE ACESSIBILIDADE FÍSICA, MOTORA E COMUNICACIONAL

Buscar de forma permanente soluções e boas práticas para uma cultura democrática e inclusiva. Em consonância com as diretrizes da Lei Brasileira da Inclusão, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, a contratada deve cada vez mais atuar para a ampliação dos direitos da pessoa com deficiência, tanto com a adoção de medidas de acessibilidade arquitetônica e adequação dos espaços, quanto na promoção de conteúdos culturais que permitam a efetiva participação desta população nas mais diversas atividades sociais.

Para tanto, deverá ser desenvolvido amplo leque de ações visando garantir o acesso das pessoas com deficiência a produtos culturais e a valorização do protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística. Dentre suas políticas, dar lugar a implementação de processos inclusivos de fruição estética, artística e cultural, tendo o público de pessoas com deficiência como produtores ou plateia, através do implemento de conteúdo, ferramentas e tecnologias de acessibilidade que atendam a todas as condições humanas.

O **Teatro Sérgio Cardoso** será o principal laboratório e palco destas ações e tem se consolidado como um equipamento de referência em acessibilidade no Estado de São Paulo, buscando permanentemente se constituir como um espaço sem limitações, sejam elas físicas, sensoriais, intelectuais, comunicacionais ou atitudinais, colocando a cultura e a arte ao alcance de todos os indivíduos, sendo perceptíveis a todas as formas de comunicação e permitindo o conforto, a segurança e a autonomia dos usuários.

Será política estratégica, prioritária e permanente deste ajuste o aprimoramento do atendimento às pessoas com deficiência, possibilitando a fruição do conteúdo cultural oferecido, bem como a difusão da criação artística produzida por pessoas com deficiência, tendo em vista uma oferta cultural equitativa, devendo contar com ampla rede de parceiros,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

buscando esforços conjuntos para a implementação de boas práticas de acesso à cultura, a garantia de acolhimento, e o incentivo à fidelização e à formação de público.

As ações de acessibilidade do ajuste agrupam-se em basicamente 6 núcleos:

I - Espetáculos de artistas com deficiência:

Realização principalmente no Teatro Sérgio Cardoso de Mostras e, também, em programação integrada à Virada Inclusiva, em parceria com a SEDPCD – Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Também, a programação dos principais programas de circulação, como o Circuito Cultural Paulista e Virada Cultural paulista buscam atender a essa diretriz.

II – Programação acessível, com ações de acessibilidade comunicacional:

Realizações no Teatro Sérgio Cardoso e também no Festival Paulista de Circo, com apresentações com audiodescrição, tradução em libras, programas dos espetáculos em braile e adaptados para baixa visão. O Teatro Sérgio Cardoso possui hoje, uma impressora braile, 2 cabines de audiodescrição (sendo uma delas fixa na Sala Sérgio Cardoso do Teatro Sérgio Cardoso e outro móvel, podendo ser utilizada na Sala Paschoal Carlos Magno ou em festivais e outros eventos da CONTRATADA e mesa de som com 50 fones de ouvido para audiodescrição.

III – Comunicação e divulgação acessíveis:

Toda a política de comunicação da contratada deverá ir ao encontro das diretrizes do Programa Estadual de Acessibilidade na Cultura, lançado em 2013 pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. Os materiais de comunicação deverão obedecer sempre aos critérios de acessibilidade e padrões de divulgação. A contratada deverá tomar como referência para realização de seus sites os princípios da web universal que busca a acessibilidade para o maior número de pessoas possível, seguindo os padrões de desenvolvimento web da W3C (World Wide Web Consortium) a partir de suas diretrizes de acessibilidade para conteúdo web.

IV - Acessibilidade predial para público e artistas:

Diversas adaptações para o atendimento de pessoas com deficiência foram realizadas nos últimos anos no Teatro Sérgio Cardoso visando o incremento progressivo de recursos arquitetônicos de acessibilidade. Faz parte da rotina do programa de edificações criar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum, mantendo e promovendo condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

V – Seminários e ações de formação:

A contratada participa permanentemente de programas de formação e seminários visando a atualização permanente de sua equipe técnica para o melhor atendimento do público e artistas com diferentes tipos e graus de limitação de movimento e deficiência sensorial ou cognitiva. Visa-se, através de programas de treinamento e capacitação de recursos humanos, a eliminação de preconceitos e barreiras atitudinais para proporcionar o acolhimento de visitantes com deficiência, bem como a ação proativa de seus funcionários diante de diferentes necessidades de acesso das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

VI - Articulação institucional e parcerias:

Manter parcerias com instituições voltadas ao público de pessoas com deficiência além de divulgarem programação em suas redes de contato. A contratada deverá manter, ainda, comunicação permanente com ampla rede de parceiros no campo da acessibilidade na cultura, visando ações comuns e trocas de experiências na área.

III. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A contratada terá como um das suas diretrizes estratégicas transversais o compromisso de gerar emprego e renda para a comunidade local no entorno e região dos equipamentos e eventos relacionados a todos os programas culturais por ela executados, por meio de contratação de produtores e técnicos locais, sempre que possível, sem prejuízo da qualidade técnico-artística da realização dos programas (muito ao contrário), promovendo a cidadania e o desenvolvimento humano na região aonde são realizados os espetáculos. Este compromisso se renovará e, na medida do possível, a contratada buscará aprofundá-lo ainda mais para o Quinquênio (2016-2021).

Some-se a este primeiro princípio e eixo norteador acordado também o compromisso de contribuir permanentemente para a preservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas ecoeficientes na divulgação de todos os seus espetáculos, privilegiando sempre a baixa utilização de papéis e outros materiais que impliquem o consumo de recursos naturais.

Manter o compromisso de reduzir a produção de lixo nos equipamentos, nas praças e nas cidades que sediam os programas aqui referidos, sendo este coletado – sempre que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

possível - de forma seletiva e reciclável durante e após os espetáculos – em especial os grandes shows e atividades massivas de programas como a Virada Cultural Paulista.

IV. ARTICULAÇÃO EM REDE COM MUNICÍPIOS E DEMAIS PARCEIROS REGIONAIS

Deve pertencer ao escopo dos programas a serem executados pela contratada no Quinquênio (2016-2021), o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de artistas, curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados, que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicercem as ações dos programas.

Será necessário, a partir da notória e consolidada experiência da contratada, somada à permanente atualização e aprimoramento, a criação e gestão qualificada de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais. O objetivo é consolidar uma rede ainda mais ampla do que a atual, incorporando um escopo novo significativo representado pela incorporação de novos programas com grande capilaridade territorial, como é o caso, sobretudo, do Mapa Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista e Atendimento Técnico aos Municípios. Vários curadores, artistas e programadores específicos (incluindo a classe artística e os segmentos específicos abarcados pelo eixo de Identidades e diversidade sexual), das cidades parceiras do interior do Estado que, em geral, contratam os mesmos artistas/ formadores/especialistas para atuarem em suas cidades.

Será prioridade o fortalecimento da parceria com os municípios: para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas. A CONTRATADA deverá fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à captação de recursos. Cabe à contratada a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de contrapartidas, bem como na potencialização do papel do Estado como agente catalizador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.

Inclui-se aqui o desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema “Programas em Rede”, sistema desenvolvido pela contratante com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela contratada e outras OSs. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

oficinas, dentre outras. O principal objetivo é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum.

As ações que foram bem sucedidas em exercícios anteriores deverão ser mantidas, monitoradas e avaliadas permanentemente, com a necessidade de adaptações atuais e readequações, de modo a potencializar os sistemas de informação e possíveis plataformas de comunicação/divulgação de todos os Programas e Políticas Culturais da SEC. As programações serão feitas, inclusive, em conjunto com a contratante e os seus respectivos departamentos, unidades e profissionais envolvidos em programas como o PROAC, bem como o escopo de atuação de outras OSs parceiras da SEC.

V. COMPROMISSO COM A DIVERSIDADE CULTURAL, DESCENTRALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DEMOCRATIZAÇÃO PLENA DO ACESSO À CULTURA

Seguir atendendo às diretrizes da política cultural estabelecida pela contratante, orientando todas as suas atividades conforme os seguintes eixos de ação:

- **Difusão da diversidade de linguagens artísticas** – vários projetos com programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;
- **Diálogo entre Capital, Interior e Litoral** – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando com a devida ênfase as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente pode contemplá-lo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- **Difusão cultural em espaços abertos e fechados** – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas algum destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois ambientes, e mesmo em um tipo de espaço com diversidades internas, há diferentes configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras poliesportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;
- **Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais** – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da CONTRATADA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos, potencializando-os, e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO II

PLANO DE TRABALHO - METAS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ANO: 2018

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 007/ 2016

Referente à: Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo; Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual; Virada Cultura Paulista; Circuito Cultural Paulista; Apoio a projetos voltados para a cultura LGBT; Festivais Artísticos e apoio a eventos culturais; Apoio a projetos voltados para a Cultura Negra, outras etnias e Artes Urbanas; Atendimento aos Municípios; Pesquisa para Preservação e Difusão do Patrimônio Material e Imaterial E Prêmio Governador do Estado de São Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

**ANEXO TÉCNICO II - PLANO DE TRABALHO - METAS E PLANILHA
ORÇAMENTÁRIA GLOBAL**

ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO ANUAL 2018	89-92
1. APRESENTAÇÃO	92-106
1. OBJETIVO GERAL	95-
96	
2. OPERACIONALIZAÇÃO	97-
106	
2. QUADRO DE METAS TÉCNICAS	107-
146	
EIXO 1 – EQUIPAMENTOS CULTURAIS	107-
120	
1.1 - TEATRO SÉRGIO CARDOSO.....	107-
116	
1.2 - TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO.....	116-
118	
1.3 - CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL –	
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL	118-
120	
EIXO 2 - DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO CULTURAL	120-
125	
2.1 - VIRADA CULTURAL PAULISTA	120-122
2.2 - CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP)	123-
125	
EIXO 3 – FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS	125-
137	
3.1 - SEMANA GUIOMAR NOVAES	126-
128	
3.2 - FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO	128-
131	
3.3 - FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA – “REVELANDO SÃO PAULO”	
.....	132-
133	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3.4 - FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS	133-
137	
EIXO 4 – AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS	137-
144	
4.1 ATENDIMENTO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS (ATM)	139-
140	
4.2 APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT	140-
141	
4.3 APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS	141-143
141-143	
4.4 PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	143-
144	
EIXO 5 – PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL e IMATERIAL	144-
145	
FINANCIAMENTO E FOMENTO	145-
146	
3. METAS CONDICIONADAS	146-
157	
4. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL 2018	158-
161	
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	161
161	
6. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2018	175-
182	
7. INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS	182-
185	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO

A CONTRATADA atesta estar alinhada com os Valores da Política Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (*“a Cultura como dimensão simbólica da constituição das identidades individuais e coletivas e dos legados sociais; a Cultura como elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania; a Cultura como direito e respeito à diversidade humana; a Cultura como vetor social e econômico para o desenvolvimento sustentável”*), e em totais condições de seguir alcançando os principais Impactos e Resultados que são diretrizes estratégicas das políticas culturais do Governo de São Paulo (em resumo: a busca por *“Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais; Patrimônio cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas; Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural; Cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade; Cidadãos com repertório e expressão artística e cultural ampliados e diversificados, e mais artistas e agentes culturais capacitados; Patrimônio cultural, material e imaterial, reconhecido, preservado e usufruído; Novas obras e produções artísticas criadas para disponibilização”*).

Da mesma forma, como princípio fundamental da presente proposta de Plano de Trabalho Anual para 2018, a CONTRATADA manter-se-á alinhada às Diretrizes e a Missão específica de atuação e gestão da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL) - constituída no âmbito da Secretaria da Cultura por meio do Decreto 61.832/2016, a qual tem por meio de seu Grupo de Difusão Cultural, com quem a CONTRATADA se relaciona há alguns anos, quais sejam (em resumo):

A - Traduzir, em resultados, os valores e compromissos da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo: proporcionar a igualdade de condições de acesso a bens culturais de qualidade, por meio de estratégias de descentralização, circulação e difusão dos bens e dos meios de produção cultural;

B – Por meio da sua política de difusão, e em parceria com outros agentes, municípios, instituições, e sociedade civil organizada, o fomento e a promoção do acesso à produção cultural, através de uma estratégia que combine a excelência de programas, produtos e serviços ofertados, a ampliação do acesso do público e a formação de novas plateias de forma descentralizada, com a utilização eficaz dos recursos, alinhada com a política cultural para o Estado de São Paulo;

C – A implantação de novas diretrizes e políticas públicas para a promoção de atividades artístico-culturais, buscando ampliar e qualificar os resultados dos espaços e programas voltados para a difusão de bens culturais em todo o Estado, através de estratégias de fomento à criação artística, suporte a grupos artísticos profissionais, valorização da produção regional, manutenção de espaços de apresentação, descentralização da oferta,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

atividades didáticas e de sensibilização de novas plateias, entre outras, respeitando os princípios de qualidade, transparência, economicidade e eficácia.

O presente Plano de Trabalho Anual para 2018 visa, assim, seguir esta orientação geral específica definida pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL):

- Incentivar a formação de público e a promoção de ações que estimulem o interesse, agucem a curiosidade, promovam o contato e desenvolvam variadas estratégias de interação com os diversos públicos;
- Contemplar a difusão pela circulação e a ampliação do acesso a esta produção;
- Prever atividades educativas de acessibilidade e de formação de novas plateias;
- Planejar atividades de pesquisa, fomento e formação de profissionais da área;
- Estimular à criação, o mapeamento, registro e memória da cultura tradicional no Estado;
- Ampliar o seu papel de articulador com vistas a promover troca de pesquisas, saberes e práticas, em diálogo com circuitos nacionais e internacionais.

Para atender a esta política cultural geral estabelecida pela CONTRATANTE, e todas as diretrizes específicas pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), as atividades do presente Plano de Trabalho Anual para 2018 estão organizadas conforme as seguintes diretrizes de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando com a devida



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ênfase as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente pode contemplá-lo;

Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural Imaterial do Estado de São Paulo - Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural material e imaterial do Estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque também para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas algum destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois ambientes, e mesmo em um tipo de espaço com diversidades internas, há diferentes configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras poliesportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da CONTRATADA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos, potencializando-os, e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

Por fim, a CONTRATADA participa ativamente, junto da Unidade de Monitoramento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, do desenvolvimento do novo Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC) e a respectiva consolidação da nova Matriz Parametrizada de Ações (MaPA) que deverá balizar o acompanhamento, a quantificação e a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

avaliação qualitativa permanente da performance na execução dos atuais e futuros contratos de gestão vigentes da SEC com o conjunto de todas as OSs que executam programas de cultura da Pasta. Incorporou, assim, plenamente esta nova metodologia, vocabulário e parametrização no conjunto da presente proposta e Plano de Trabalho Anual (a previsão de Ações Pactuadas e Condicionadas; a previsão de mensuração das Metas de Produto, Metas de Resultado, Dados Obrigatórios e Dados Extras; bem como a previsão de Rotinas Técnicas/Checklists de desenvolvimento institucional, gestão, governança, transparência, avaliação e compliance, respeitando toda legislação relacionada e demais obrigações contratuais), da mesma forma que incorporou tal metodologia e processo desenvolvendo um novo sistema digitalizado de monitoramento e acompanhamento de todas as metas e resultados do atual e eventuais futuros contratos de gestão da CONTRATADA, aspecto que pode facilitar consideravelmente a passagem desta proposta técnica à sua execução efetiva, com permanente averiguação das metas e resultados, e avaliação criteriosa dos resultados, de modo a aprimorar a execução.

1. OBJETIVO GERAL

Administrar, realizar e gerenciar, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SEC), por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), os Equipamentos e Programas descritos abaixo, garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua respectiva Unidade Gestora:

1. EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC);
2. EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS;
3. EQUIPAMENTO CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL – MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS);
4. PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP);
5. PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP);
6. PROGRAMAS SEMANA GUIOMAR NOVAES;
7. PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO;
8. PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)
9. PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS;
10. PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM)
11. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT;
12. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

13. PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E

14. PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetiva-se, ainda, realizar Pesquisa de Perfil de Público e Qualidade dos Serviços Prestados, de forma permanente e qualificada; além de um conjunto de metas de Financiamento e Fomento (condicionadas à captação) desdobrando-se, também, num conjunto de Metas Técnicas Condicionadas dos referidos Equipamentos e Programas acima.

Objetiva-se, da mesma forma, uma série de Ações de Comunicação e Imprensa, além de Ações de Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional.

Dentre os demais Objetivos Gerais cite-se:

I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;

II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;

III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não sejam necessariamente Equipamentos Culturais;

IV – Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural material e imaterial do Estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do Estado, com destaque para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

V - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

VI – Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;

VII - Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural, turístico e artístico do Estado e dos municípios, oferecendo à população programação diversificada e de qualidade;

VIII - Promover a cultura local dos municípios parceiros e de suas regiões, por meio da inserção de atividades locais na programação oficial e do incentivo às programações paralelas viabilizadas pelos municípios e/ou por instituições parceiras vinculadas à programação principal do evento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

2. OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2018, os equipamentos e programa de circulação cultural atuarão de janeiro a dezembro, podendo desenvolver atividades de *segunda a domingo*, nos períodos *matutino, vespertino e noturno*.

Todas as ações já definidas para o exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho, seja nas metas pactuadas ou condicionadas, rotinas técnicas, a previsão de mensuração das Metas de Produto, Metas de Resultado, Dados Obrigatórios e Dados Extras. A programação já confirmada deverá ser submetida com o plano de trabalho, no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, contribuindo para organização geral da agenda da Secretaria. As atividades previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para conhecimento da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

Caso a CONTRATADA realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho estão previstos na subsequente Proposta Orçamentária e serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e seus documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e no Documento Norteador Estratégia de Ação, onde estão descritos os objetivos específicos e detalhados objetivando os principais resultados previstos.

Observamos que a sigla ICM significa índice de cumprimento das metas.

Em consonância com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos equipamentos e programas culturais são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas de difusão cultura a serem executadas (da difusão, circulação, gestão de equipamentos, preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural), visando contribuir para a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

educação, identidade, cidadania e fruição cultural; e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho Anual envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

O conjunto de ações a seguir descritas será realizado em equipamentos próprios ou programas culturais por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado, demais instituições ou organizações culturais parceiras, e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural material e imaterial em todo o território paulista.

Apresenta-se, a seguir, o quadro de metas e o quadro de rotinas e obrigações contratuais que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da CONTRATANTE, por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo, e da sociedade em geral.

Ao apresentar o presente Plano de Trabalho Anual, já se prevê a elaboração e entrega de relatórios trimestrais das realizações, onde as metas eventualmente não atingidas na sua plenitude serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas ainda as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

O detalhamento e a respectiva atualização da política de programação cultural serão sempre acordados entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), a partir da apresentação de um “Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC a serem geridos pela CONTRATADA” e respectiva “Proposta de Política de Programação Cultural”, os quais deverão determinar o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no “Descritivo Resumido da Programação Cultural”.

CRONOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO ESPECÍFICA DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS

1. EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Ao longo do ano de 2018, o EQUIPAMENTO TEATRO SÉRGIO CARDOSO atuará de janeiro a dezembro, podendo desenvolver atividades de terça-feira a domingo (eventualmente às segundas-feiras, também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais sendo as demais com preços prioritariamente populares. O TSC prevê, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

2. EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS

Ao longo do ano de 2018, o EQUIPAMENTO TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO atuará de janeiro a dezembro, podendo desenvolver atividades de terça-feira a domingo (eventualmente às segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre nos períodos matutino, vespertino e, especialmente, noturno: das 18hs às 22hs. A entrada continuará sendo gratuita para a grande maioria das ações culturais sendo as demais com preços prioritariamente populares. O Teatro prevê, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas atrações culturais. Período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança predial mais estrutural), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

3. EQUIPAMENTO CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS)

Ao longo do ano de 2018, o CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL – MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL (MDS) atuará de janeiro a dezembro, podendo desenvolver atividades de terça-feira a domingo (eventualmente às segundas-feiras também, regularmente um dia de fechamento ao público para manutenção interna), sempre das 10hs às 18hs. A Entrada continuará sendo gratuita para todas as Exposições e demais Atividades relacionadas ao MDS, que prevê, ainda, a possibilidade de acessibilidade para deficientes físicos. Prevê-se um período eventual de recesso temporário no equipamento ao público (para manutenção, salvaguarda e segurança patrimonial), no início e/ou no final do ano, não ultrapassando o prazo total de 30 (trinta) dias.

4. PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Ao longo do ano de 2018, a VIRADA CULTURAL PAULISTA (VCP) atuará especialmente no primeiro semestre, com edições municipais previstas. As atividades de cada edição municipal concentram-se num período contínuo de 24 horas de programação cultural, nos períodos matutino, vespertino e noturno, portanto, em cada praça, contemplando palcos externos e internos. Sua programação é totalmente gratuita, prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

5. PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA (CCP)

Ao longo do ano de 2018, o CCP atuará de março a dezembro, com edições bimestrais além da inovação e a possibilidade de edições mensais/extras nos 4 bimestres. As atividades ocorrerão, no mínimo, 1 vez por bimestre em cada um dos municípios parceiros, contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita, prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

6 PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

A SEMANA GUIOMAR NOVAES, consagrada e oficializada pela Lei nº 1.998, de 24/05/1979 (e sua atualização na Lei nº 4.490 de 20/12/1984), a qual determina que a Semana deve ocorrer em setembro, no município de São João da Boa Vista, chegará em 2018 a sua 41ª edição. Serão cerca de uma semana de ações culturais contemplando palcos externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e, sobretudo, noturnos). Sua programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

7. PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Em 2018, o programa FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO deverá seguir ocorrendo entre agosto e setembro, mantendo-se no município parceiro de Piracicaba, com uma programação intensa ao longo de, ao menos, uma semana no Engenho Central da cidade, contemplando grandes lonas, palcos externos e internos, e horários variados das atrações (matutinos, vespertinos e noturnos). Sua programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

8. PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO)

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA (REVELANDO SÃO PAULO), contemplando mapeamento, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

9. PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS tem ações previstas ao longo do ano inteiro, em cidades do interior e litoral, sendo possíveis algumas ações na capital, contemplando mostras, festivais, exposições, ações literárias e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

10. PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM)

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS (ATM) tem ações previstas de janeiro a dezembro, em cidades do interior e litoral, além de ações na capital, contemplando shows, mostras, festivais, exposições, ações literárias, oficinas e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A sua programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

11. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBT atuará de janeiro a dezembro, com destaque para a PARADA LGBT (que geralmente ocorre em Maio), em municípios diversos, contemplando Paradas Municipais e Regionais, mostras, festivais, exposições e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12. PROGRAMA APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA DE APOIO PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS atuará de janeiro a dezembro, em municípios diversos, contemplando Encontros Municipais e mostras, festivais, exposições, oficinas, capacitações e outras ações específicas, espaços externos e internos, e horários variados (matutinos, vespertinos e noturnos). A enorme maioria da programação é totalmente gratuita prevendo, ainda, a possibilidade de acessibilidade física, motora e comunicacional para deficientes físicos em diversas das suas atrações culturais.

13. PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA PESQUISA PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL prevê a realização de pesquisas. Todas as pesquisas, dependentes previamente de estudo e autorização prévia do CONDEPHAAT, e respectivos produtos, frutos de um programa público de cultura, obviamente serão disponibilizados da forma mais ampla e acessível possível, gratuitamente por suposto.

14. PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ao longo do ano de 2018, o PROGRAMA PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO prevê a realização de um evento ao longo do ano para premiação dos destaques artísticos culturais do ano anterior.

NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PARA EXECUÇÃO REGULAR DE CADA PROGRAMA:

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Superintendente	1
Coordenador	1
Coordenadores Palco	2
Produtores	3
Analista	1
Técnicos de palco	5



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – ARARAS

Coordenador	1
Analista	1
Produtor	1
Técnicos	1
Eletricista	1
Limpeza	3
Estagiário	1

CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL (MUSEU DA DIVERSIDADE)

Coordenador	1
Supervisor Educativo	1
Educadores	2
Assistente	1

VIRADA CULTURAL PAULISTA

Superintendentes	2
Coordenador	1
Coordenador Técnico	2
Produtores	16

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Superintendente	1
Produtores	4

SEMANA GUIOMAR NOVAES

Superintendentes	2
Coordenador	1
Produtores	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Superintendentes	2
Coordenadores	2
Produtores	7

REVELANDO SÃO PAULO - FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL

Superintendente	1
Coordenador	1
Produtores	8

FESTIVAIS ARTÍSTICOS E APOIO A EVENTOS CULTURAIS

Diretor	1
Superintendentes	2
Coordenadores	2
Produtores	8

ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

Diretor	1
Superintendente	1
Produtor	1

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA LGBT

Superintendente	1
Coordenador	1
Supervisor Educativo	1
Educadores	2
Assistente Técnico	1

APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

Diretor	1
Superintendente	1
Produtores	2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Assistente Técnico	1
--------------------	---

PESQUISA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Superintendente	1
Assistente Técnico	1

PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor	1
Superintendente	1
Produtores	5

ETAPAS DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS CULTURAIS EXECUTADOS PELA CONTRATADA

- 1- **Concepção, elaboração e consolidação de um Orçamento inicial:** *planejamento consolidado em janeiro do ano de sua execução – ou agosto do ano anterior.* Geralmente usa-se como base as referências e o orçamento do mesmo projeto (ou projeto afim) no ano anterior;
- 2- **Avaliação das possibilidades de captação complementar:** (leis de incentivo e outras fontes) – *via de regra de novembro e janeiro;*
- 3- **Chamamento e cadastramento de artistas; pré-seleção do universo total daqueles adequados a participarem do projeto específico:** *5 a 6 meses antes;*
- 4- **Escolha de curadores (quando for o caso) e definição da equipe técnico-artística completa:** *5 ou 6 meses antes;*
- 5- **Contato, negociação e contrato com os curadores;**
- 6- **Conceito consolidado da referida versão anual do projeto/programa:** *5 meses antes do evento;*
- 7- **Identidade visual do projeto:** *ao menos 4 meses antes do evento;*
- 8- **Contato com a (s) cidade (s) e demais parceiros estratégicos do projeto/programa (incluindo outras instituições ou organizações parceiras em potencial, organizações da classe artística relacionada à iniciativa):** *ao menos 4 meses antes do evento;*
- 9- **Definição e Reserva de datas:** *ao menos 4 meses antes do evento;*
- 10- **Reunião com a SEC para ajustar e definir conceitos gerais, identidades e datas:** *menos 4 meses antes do evento;*
- 11- **Prospecção de parcerias e demais oportunidades para potencializar o projeto:** *4 a 3 meses antes do evento;*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- 12- **Visita técnica à (s) locação (ões):** *ao menos 3 meses antes do evento;*
- 13- **Grade artística genérica e início das licitações/negociações:** *3 a 2 meses antes do evento;*
- 14- **Definição de estratégia e cronograma de materiais de comunicação e divulgação:** *3 a 2 meses antes do evento;*
- 15- **Orçamento versão 2, já com conceitos, ações, parcerias, e todas as primeiras cotações:** *3 a 2 meses antes do evento;*
- 16- **Arte da peça principal e digital:** *3 a 2 meses antes do evento;*
- 17- **Aprovação da arte principal pela SEC e demais parceiros:** *1 mês antes do evento;*
- 18- **Escolha final dos artistas pela curadoria/equipe técnico-artística:** *2 meses antes do evento;*
- 19- **Contato final com artistas:** *2 meses antes do evento;*
- 20- **Preenchimento final da grade:** *2 meses antes do evento;*
- 21- **Articulações finais com a cidade – preparativos técnico-artísticos, logísticos e contrapartidas, licitações locais quando necessário:** *no mínimo 2 meses antes do evento;*
- 22- **Contratação final dos artistas:** *2 meses antes do evento;*
 - a. **Recebimento dos riders técnicos;**
 - b. **Recebimento de releases e fotos;**
- 23- **Arte de todas as peças necessárias à comunicação (visual e divulgação):** *2 meses antes do evento;*
- 24- **Orçamento fechado final (versão 3):** *2 meses antes do evento;*
- 25- **Organização da comunicação (mídias) do evento:** *de 2 a 1 mês antes do evento;*
- 26- **Definição das demais parcerias externas (comunicação e produção):** *de 2 a 1 mês antes do evento;*
- 27- **Materiais prontos para impressão, envio e instalação/distribuição local:** *1,5 meses antes;*
- 28- **Pré-produção e produção final:** *pelo menos 1 mês antes do evento, já com tudo confirmado e disparado;*
- 29- **EVENTO;**
- 30- **Pós-Produção:** *ao longo da semana seguinte ao Evento;*
- 31- **Consolidação do orçamento realizado (e prestação de contas interna):** *De 15 a 90 dias após a realização do Evento;*
- 32- **Avaliação com a cidade e demais parceiros locais/regionais:** *Até 1 mês depois;*
- 33- **Monitoramento e Avaliação/Reavaliação permanente:** *da CONTRATADA, junto à SEC e junto a todas as pessoas envolvidas (prestadores de serviço, parceiros, artistas, público) – PERMANENTE.*